

MOSTRA DE TEATRO AMADOR
15 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

BLACKBOX PROJECT
8 E 28 DE MARÇO

entrevista com

Natasha Marjanovic

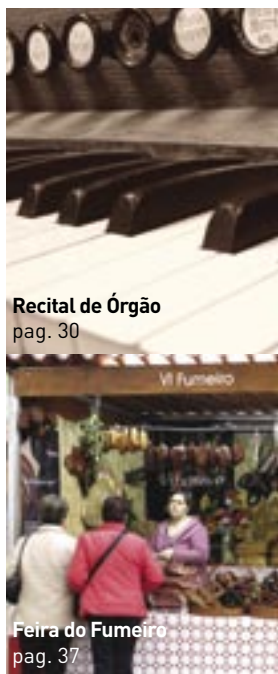
Uma história de vida: da (ex) Jugoslávia a Linda-a-Velha



Pijama às Letras
pag. 19



Conversas na Aldeia Global
pag. 24



Recital de Órgão
pag. 30



Feira do Fumeiro
pag. 37

| MARÇO '08

DESTAQUES

Blackbox Project	4
Mostra de Teatro Amador 2008	5

ENTREVISTA

Natasha Marjanovic	6
---------------------------	---

PERCURSOS

Aquário Vasco da Gama	12
------------------------------	----

ENTRE PORTAS

Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense	13
--	----

BOA VIDA

Entre na Roda dos Alimentos	14
------------------------------------	----

PASSE POR CÁ

Jardins e Palácios Marquês de Pombal	15
---	----

Leituras	16
Diálogos	19
Roteirinho	21
Exposições	25
Desporto	27
Iniciativas	28
Música	30
Teatro	33
Museu	34
Cursos	36
Utilidades	38
Antevisão	42



Caralo) Múncipe,

O nome não é fácil de decorar, mas digo-lhe que vale a pena fazê-lo. A actriz Natasha Marjanovic é a convidada especial deste 30 Dias, um destaque inteiramente merecido. Natasha é uma

múncipe de Oeiras (reside em Linda-a-Velha), nascida na Bósnia, que já fez teatro em escolas do Concelho e que vai ler a mensagem do Dia Mundial do Teatro, a 27 de Março.

Como verá, toda a entrevista a esta mulher que fugiu da dramática guerra dos balcãs, com duas filhas ao colo, é marcada pela ideia de luta. Uma luta contra as vicissitudes da vida que se transforma em querer, em superação e numa infinita vontade de partilha, com o teatro a ocupar um lugar de destaque. Nem a propósito, como dizia a nossa editora do 30 Dias, "Março é o mês do teatro, que é o mesmo que dizer é o mês da vida porque teatro é vida". E Natasha é bem a prova disso.

Assim, é com particular orgulho que o convido a ler esta entrevista para experimentar este grato sentimento de fazer parte de um Concelho que gosta de receber, que sabe integrar. Em Oeiras, damos oportunidade a quem procura ser feliz.

Desejo-lhe uns bons 30 Dias!

O Presidente da Câmara

Isaltino Morais

...é com particular orgulho que o convido a ler esta entrevista para experimentar este grato sentimento de fazer parte de um Concelho que gosta de receber, que sabe integrar. Em Oeiras, damos oportunidade a quem procura ser feliz.

Blackbox Project

Lugar Comum/Centro de Experimentação Artística | Fábrica da Pólvora de Barcarena

O Lugar Comum é uma associação cultural que se lançou numa (nova) experiência como produtora de concertos. Em Março de 2007 surgiu, o Blackbox Project, para divulgação de novos valores da cena musical portuguesa. Ekta Moai, Feromona, GNU, Harry Hates Hats, Linda Martini, Melange, Pedro Carneiro, Pontos Negros, Prison Flag, Ridding Panico, Smix Smix Smux, TV Rural, Ummadjam e Voodoo Economics foram alguns dos que já passaram por lá. E este mês, há "festa" no primeiro aniversário deste projecto e a (pré-)apresentação do novo álbum dos Dead Combo, parcialmente gravado nas instalações do Lugar Comum.

8 | Sábado | 22h00

Blackbox/Catadupa! - 1 ano depois, com Tv Rural e Feromona (10€)

A editora independente Catadupa regressa trazendo de volta duas bandas com novos CD gravados - Tv Rural, com David Santos, David Jacinto, João Pinheiro, Gonçalo Ferreira e Vasco Viana, apresentam "Filomena Grita!" e os Feromona, com os irmãos Diego e Marco

Armés e Bernardo Barata, mostram "Uma vida a direito".

28 | Sexta | 22h00

Dead Combo ao vivo (10€)

Os Dead Combo, formados em 2003, são Tó Trips e Pedro Gonçalves no papel de duas personagens que poderiam ter saído de uma BD - um gato pingado e um gangster. Em "Lusitânia Playboys", novo álbum de originais, a sair em Abril, com quinze temas e um DVD com o "making of" da gravação e um concerto ao vivo, contam com a colaboração do contra-baixista Carlos Bica, do trompetista João Marques, dos bateristas Alexandre Frazão e Zé Vilão, da soprano Ana Quintans e do guitarrista norte-americano Kid Congo Powers (ex-Bad Seeds, a banda de Nick Cave). O "diário"-video da produção e gravação do novo álbum, que passou pelo Lugar Comum e cinema S. Jorge, pode ser (re)visto em <http://deadcombo.blogs.sapo.pt>

Contactos: Lugar Comum/CEA, tel: 214 387 460



Dead Combo



Mostra de Teatro Amador 2008

15 de Março a 20 de Abril | Algés, Carnaxide, Linda-a-Velha, Oeiras e Tercena

Uma tia, um padre, um cirurgião, um amigo, algumas vítimas, actores e cantores, turistas e taxistas, um viúvo rico e a sua sobrinha, mafiosos e macanitas, assassinos e mortos que falam, astronautas e bonecos são apenas alguns dos muitos personagens que irão passar pelos nossos palcos durante os meses de Março e Abril. Os grupos de teatro amador do concelho apresentarão treze espectáculos, tanto em auditórios municipais como nas sedes dos próprios grupos, dando uma outra dimensão do trabalho desenvolvido.

E no dia, 27 de Março, por ocasião do Dia Mundial do Teatro, antecedendo a peça programada para esse dia, será lida uma mensagem assinalando a efeméride.

O Segredo da Tia Laura
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
15 | Sábado | 16h00
Pelo Quarto Crescente

O Tinteiro
Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha
27 | Quinta | 21h30
Pelo Intervalo Grupo de Teatro

Fiat Lux - um acto de criação
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
28 | Sexta | 21h30
Pela Companhia de Actores e o grupo Ampliarte Outurela

Eclipse Lunar
Novo Espaço, Centro Comercial Alto da Barra, Oeiras
29 | Sábado | 21h30
Pelo Teatro Independente de Oeiras

Jamais...Porreiro
Salão do Grupo Recreativo de Tercena
5 de Abril | Sábado | 21H30
Pelo Grupo Cénico do Grupo Recreativo de Tercena

O Colar de Helena e O Que é que aconteceu na terra dos Procópios
Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
6 de Abril | Domingo | 19H00
Pelo Grupo Cénico da Biblioteca Operária Oeirense

Castelo de Cartas
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés
9 de Abril | Quarta | 21h30
Pelo Grupo de Teatro Criação

Ah Maldita Alcatra. Musical em dois actos
Salão da Associação Cultural de Tercena
11 de Abril | Sexta | 22h00

Pelo Grupo Cénico da Associação Cultural de Tercena

Na Cama toda a gente me conhece
Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
12 de Abril | Sábado | 21h30
Pelo Grupo de Teatro do Centro Cultural de Oeiras

7 Peças Curtas
Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha
16 de Abril | Quarta | 21h30
Pelo Grupo Cénico da Associação de Moradores 18 de Maio

O Tio Pancrácio
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
18 de Abril | Sexta | 21h30
Pela Associação Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense

Daqui Fala o Morto
Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
19 de Abril | Sábado | 21H30
Pelo Grupo Teatro Nova Morada

O Planeta do Sorriso
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés
20 de Abril | Domingo | 16H00
Grupo de Teatro do Grupo Cultural e Recreativo Joaninhas de Leião

A portrait of a woman with long dark hair and bangs, smiling warmly. She is wearing a dark top and is positioned in front of a red brick wall. The lighting is soft and directional, coming from the left, casting a shadow on the wall behind her.

Natasha Marjanovic

Uma história de vida:
da (ex) Jugoslávia a Linda-a-Velha

Entrevista **Carla Rocha**
Fotografias **Carlos Santos**

Natasha é desarmante. Encontramo-nos um dia após a estreia da nova peça 'Há Mar em Lisboa', e embora cansada, notava-se a alegria de mais um projecto concretizado. É no som, na voz grave, na sonoridade que percebemos que esta mulher não é igual a tantas outras. Veio fugida da guerra com duas filhas, instalou-se em Linda-a-Velha e lutou para ser aqui o que já tinha conseguido ser na sua terra natal, actriz. E sanada que estava a barreira da língua, formou o teatro Cinderela e, com ele, levou a peça 'Vento Leste' às escolas, um pouco por todo o país. Hoje, nove anos passados desde a sua chegada, conquistou o público português. E fruto disso, é o convite para ler a mensagem do Dia Mundial do Teatro, a 27 de Março, no Auditório Lourdes Norberto em Linda-a-Velha. Vale a pena conhecer a vida desta mulher que já é um pouco nossa.

Natasha nasceu na Bósnia, viveu na Sérvia, casou com um Croata e dito assim, parecem múltiplos países, mas você diz «Não, eu sou da Jugoslávia», é assim?

Sim, eu sou da Jugoslávia. Mas dei por mim a ter de mudar, porque quando eu dizia 'sou da Jugoslávia', diziam 'ah!, mas já não existe... afinal, de onde é que és?'. E então, encontrei uma maneira de responder a essa pergunta dizendo que sou da ex-Jugoslávia. Assim, digo correctamente e ninguém me chama a atenção.

Mas os jornais escrevem 'mulher Sérvia', ou mulher nascida na Bósnia', ou 'mulher Croata'

Pois é! Eu penso, todas estas terras são minhas... todas elas são a Jugoslávia.

Lembro-me de a ouvir dizer que para nós entendermos a sensação, é o mesmo que para irmos ao Alentejo, termos de usar passaporte.

Exacto. E um dia alguém dizer : sou português, não, não, sou do país Alentejo! E a guerra marca por isso mesmo, porque entramos em guerra com pessoas que eram amigos, famílias, eram 'nossos'.

Como viveu esse período?

Não vivi, eu vivo. Tentamos a todo custo sobreviver, mandarmo-nos para a frente.

E quando fiz o Vento de Leste, revivi toda a situação e custou, custa. Porque é a vida de um emigrante, de solidão, de nostalgia e de como crescemos felizes e, um belo dia, tudo cai.

A Natasha tinha ideia de que a guerra iria começar?

Não. A primeira vez que apanhei com a guerra foi em Sarajevo, em 1992, em Março. E em Novembro antes, lembro-me de estar com o meu marido a arranjar uma lojinha que tínhamos e de ouvirmos rumores de guerra e desatarmos a rir e a imaginar o cómico da situação, do tipo: «imagina nós com passaporte para a Bósnia, ou para a Sérvia ehehehe. Esta gente é doida! ehehehe», e rirmo-nos por acharmos a situação absurda. O nacionalismo propaga ódios e isso ali foi notório.

Mas você não sente assim.

Sou incapaz de odiar outra pessoa só porque é de outro país ou tem outra religião. Sou mesmo incapaz. Não possuo a loucura do nacionalismo exacerbado. Nem depois da guerra consegui deixar de pensar como penso e sentir como sinto.

Até porque na sua família há uma grande mistura.

Sim, a vários níveis. Toda a minha família é



ortodoxa e eu sou católica. Aliás, baptizei-me com 20 anos. Meus pais são Sérvios e casei-me com um Croata...

E como se dá o início da guerra na sua vida?

Eu pensava que a guerra ainda não tinha começado e numa noite batem à porta e eu abro e vejo homens com armas a entrarem em casa, tirarem meu marido da cama e fiquei com dois bebés em casa, paralisada, sem saber para onde o levaram e o que é que aconteceu. E quando ele volta, três dias depois, três dias de ausência total de notícias, ele diz: «Disseram-me para eu matar aqueles ali da frente, se eu não os matar, alguém me há-de matar».

É a morte pela sobrevivência?!

Sim. Mas o giro disto tudo é que ele como é Croata, liga para os amigos Sérvios e pergunta: «Estás vivo? É que ontem à noite disparamos contra vocês, e olha que vamos a parte X vê se te escondes». Eu tinha o meu irmão de um lado e o meu marido do outro.

Mas quando começa a guerra a Natasha já estava na escola superior a estudar para actriz?

Sim, estava em Sarajevo e depois passei para Belgrado. Ali vivi sete anos e nestes sete anos acabei a universidade e abri um teatro infantil.

Sou incapaz de odiar outra pessoa só porque é de outro país ou tem outra religião. Sou mesmo incapaz. Não possuo a loucura do nacionalismo exacerbado. Nem depois da guerra consegui deixar de pensar como penso e sentir como sinto.

...a mala de que falo é a nossa cabeça. É aquilo que somos e aprendemos é que é a grande bagagem que vem connosco e nos ajuda a ir em frente. Devemos estudar, aprender e isso, em qualquer parte do mundo, traz mais – valias.

O Teatro Maia em homenagem à abelha?

Sim, a abelha Maia era muito conhecida! (Risos)

Ou seja, durante esse tempo tenta levar uma vida normal num país em guerra?

Sim, a guerra passava-se a 300km de Belgrado.

Mas a guerra chegou a Belgrado e viu-se na necessidade de sair, fugir?

Quando a NATO ataca em 1999, decidimos sair para sobreviver, porque eu não vim para cá para viver, mas sim para sobreviver.

E por quê Portugal?

Meu irmão já cá estava. É curioso porque o meu irmão quando estudava na faculdade fez um intercâmbio e quando conheceu Portugal ficou tão encantado que decidiu vir para Portugal assim que acabasse os estudos, independentemente da guerra. E assim foi. Em 1993 acaba os estudos e vem.

Mas você não pensava ficar a viver muito tempo em Portugal?

Pois não, vim a pensar que ficava cá dois meses, que era o tempo que eu achava que as bombas demoravam a dizimar uma terra... mas foram três e este último mês fez toda a diferença, porque tinha de matricular minhas filhas, era Setembro, e como a guerra não tinha acabado tive de as matricular aqui e quando acabou, continuei cá.

Foi a importância de um mês!

Pois, foi um mês que fez toda a diferença na minha vida.

Na sua peça «Vento de Leste» a dada altura

diz: 'A guerra é assim, expulsa as pessoas de suas casas e obriga-as a pôr dentro de uma mala toda a sua vida. Será que cabe?' e eu pergunto, cabe toda uma vida numa mala?

Cabe. Porque a mala de que falo é a nossa cabeça. Aquilo que somos e aprendemos é que é a grande bagagem que vem connosco e nos ajuda a ir em frente. Devemos estudar, aprender e isso, em qualquer parte do mundo, traz mais – valias. Quando minhas filhas me perguntam: mas para que é que preciso de aprender matemática ou Inglês? Eu digo que é para encher a nossa mala, aquela que podemos levar para qualquer lado... com umas cuecas e uma escova de dentes! De resto, podemos levar 20 malas e se formos vazios interiormente, não nos saímos.

A peça Vento de Leste é pedagógica, acima de tudo?

Creio que sim, porque a ideia dessa peça não é contar a minha vida, mas através dela dar a conhecer a guerra que, muitas vezes está a acontecer aqui ao lado mas à qual nós vivemos indiferentes. E depois, vamos para outro país e as pessoas recebem-nos sem perceberem toda a metamorfose por que passamos, todo o sofrimento e recebem-nos como se fossemos roubar o trabalho que têm. O meu desejo com Vento Leste é acordar os jovens.

E acha que consegue o intuito de abrir mentalidades?

Sim, pode não ser em todos os jovens, mas consegue-se. Uma vez uma professora perguntou à turma que tinha visto o Vento Leste o que achou, e um jovem disse: ó professora, é estúpido se eu disser que me apeteceu chorar?!

Mas antes de fazer Vento Leste, foi trabalhar num bar?

Sim, um bar Irlandês no Cais do Sodré. E foi muito bom, porque pude conhecer melhor as pessoas, o povo, a língua.

Foi difícil aprender português?

À custa da língua, tive algumas peripécias engraçadas. Lembro-me de me virar para o meu patrão, no bar, e perguntar: 'Ó Miguel, tens chatos?', e o que queria perguntar era se estava chateado.

Na altura não pensava que iria ser impossível ser actriz em Portugal?

Essa era uma das minhas maiores infelicidades. Na minha terra, são muito rigorosos com os actores, com a fala, e estrangeiros muito dificilmente entram no teatro. E tive muito receio que cá fosse igual. Mas sou uma pessoa muito positiva.

E lutadora?

Sim, mas na luta sou muito positiva. Penso sempre o que de positivo posso encontrar nesta história. E comecei a pensar que não fazia mal ficar no bar, mas iria traduzir minhas peças para língua portuguesa e vou oferecer-me para fazer teatro infantil. e pensei que dessa forma não ia conseguir rentabilizar meu teatro. Então

pensei: se as pessoas não vão ao teatro, vou levar o teatro a elas.

E é por isso que Vento Leste vai às escolas?

Exacto. E nasceu o Teatro Cinderela. E comecei a propor às escolas, por preços bastante aceitáveis, o Vento Leste. E de 10 escolas, 8 compraram. E hoje a Cinderela faz, por ano, 150 espectáculos.

Lembra-se do que sentiu quando chegou a Portugal?

Lembro-me de andar no meio de Linda-a-Velha e pensar: 'hum, isto cheira-me a infância!' E cheirava-me a infância porque cheirava a paz.

Gosta de viver em Linda-a-Velha?

Adoro. Vivi numa casa alugada desde que vim para Portugal e no ano passado comprei casa virada para o Estádio Nacional. Acho que Linda-a-Velha é o melhor lugar para viver, porque está perto de tudo e... ah!, o nome é lindo. Já reparou? L I N D A – A – V E L H A (soletra com calma e de forma afincada), não é belo?





Foto: Luís Maria Baptista

Aquário Vasco da Gama

- Dafundo

Transformei-me numa criança e fui pela rua Direita do Dafundo visitar o Aquário Vasco da Gama. Aliás, dei por mim a pensar há quanto tempo já lá não ia... ou melhor, há quanto tempo todos nós já lá não vamos? Há tantos que me recuso a enfrentar o número aqui, perante todos vós. Deixei para trás um Dafundo emergido em limpezas pós-cheias, e uma lama reluzente pela calçada e, com todo o tempo do mundo, infiltrei-me no Aquário. Paguei 3 € e parei logo, assim que as portas de vidro se fecharam nas minhas costas e inspirei fundo, aquele aroma intenso que só existe nos espaços com grande antiguidade. Para trás, ficara um outro mundo, agora era eu, pequena e curiosa. D. Carlos parece espalhado por todo o espaço da 1ª sala, como que a dar as boas vindas. Ele, um amante do mar, foi fundamental para a edificação do edifício, inaugurado a 20 de Maio de 1898.

Com preceito, visitei as salas estacando aqui e acolá quando uma espécie, ou pela sua grandiosidade, como a Lula Gigante, ou aspecto distinto me prendia a atenção. Confesso que foram as Otarias, Olívia e o Vitinho, que mais me impressionaram. A mim e mais uns 30 meninos e meninas que, com sua cabecinhas pequeninas, tentavam a todo o custo, que fizessem gracinhas para eles. Depois, sentei-me na cafetaria com vista para o Tejo. O zunido dos carros da Marginal não interrompe o pensamento, porque ali o tempo parece ter estagnado. De quando em vez o comboio, dando tempo para pestanejar e voltar a elevar o pensamento para longe. Aquilo que seria uma hora, transformou-se numa manha de quinta-feira. Para outros dias ficou a ida a pé até ao Palácio Ribamar e quem sabe, com tempo, o CAMB. **CR**



Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense

«Lá em cima está o tiro - liro liro
Cá em baixo está o tiro - liro - ló
Juntaram-se os dois à esquina
A tocar a concertina
A dançar o solidó».

Vem à memória esta antiga música popular quando descobrimos que a Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense, quando foi fundada a 9 de Outubro de 1880, se denominava 'Solidó'. Talvez a génese popular desta sociedade esteja na origem do nome. Criada por um grupo de doze operários de uma fábrica de curtumes, que desejavam implementar costumes culturais e de lazer, teve como primeiro presidente Ferreira Godinho, empresário local. Embora sempre na Cruz Quebrada, esta sociedade parecia sofrer de uma sede nómada quando, pois por motivos vários, funcionou em espaços distintos ao longo destes 127 anos. E ao longo desta intensa vida, a sociedade mostrou-se sempre activa e atenta às vontades das gentes da terra. Desde o teatro aos bailes, este espaço prima pela capacidade de acção e impulsionadora de actividades lúdicas e de lazer.

Nos dias que correm, a sociedade oferece aos associados a possibilidade de participarem no atelier de artes, que compreende Cerâmica, Pintura de Seda, Arraiolos, Bordados de Castelo Branco, Técnicas de Estanho, Pintura em Azulejo, Cerâmica Tradicional e Arte Floral. Para os mais mexidos, a sociedade oferece várias modalidades desportivas, entre elas o Basquetebol que se transformou na modalidade que leva a Sociedade para outras paragens. E porque numa sociedade que começou por se chamar Solidó não poderia faltar a Banda e Escola Musical que renasceram em 2005 após um interregno de vários anos, contando já com cerca de 50 músicos. Na senda de boas notícias, a sociedade está quase a conseguir um café, para que o convívio se proporcione... quentinho!

Contactos:
Rua Sacadura Cabral, 81
1495 – 703 Cruz-Quebrada
Tel. 214 197 352

Entre na Roda dos Alimentos!

Conhecer a Roda dos Alimentos é uma boa forma de orientar as escolhas que devem fazer parte de um dia alimentar saudável. Esta roda é constituída por sete grupos de alimentos, cujas proporções correspondem ao peso que devem ter na alimentação diária.



Porções por dia:

- Cereais e derivados, tubérculos – 4 a 11**
- Produtos hortícolas – 3 a 5**
- Fruta – 3 a 5**
- Lacticínios – 2 a 3**
- Carnes, pescado e ovos – 1,5 a 4,5**
- Leguminosas – 1 a 2**
- Gorduras e óleos – 1 a 3**

Uma alimentação saudável deve ser:

- **Completa** - comer diariamente alimentos de cada grupo;
- **Equilibrada** - respeitar as proporções de cada grupo. Comer maior quantidade de alimentos pertencentes aos grupos de maior dimensão e menor quantidade dos que se encontram nos grupos de menor dimensão;
- **Variada** - comer diferentes alimentos dentro de cada grupo variando diariamente.

Como se utiliza no dia a dia?

O número de porções recomendado depende das necessidades energéticas individuais. As crianças de 1 a 3 anos devem guiar-se pelos limites inferiores (1300 kcal) e os homens activos e os rapazes adolescentes pelos limites superiores (3000 kcal); a restante população deve orientar-se pelos valores intermédios.

Deve ainda beber entre 1,5 a 3 litros de água por dia, e quanto aos refrigerantes, bolos, chocolates, compotas, rebuçados e outros doces devem ser ingeridos, preferencialmente, no final das refeições, e restritos a ocasiões festivas.

Dicas Chefe Chakall

- Use preferencialmente o azeite para a confecção e tempero
- Para temperar, combine diferentes ervas aromáticas (órégãos, coentros, salsa, alecrim, louro, cebolinho, etc.) e diminua o uso do sal
- Experimente novos alimentos: varie a sua alimentação e descubra novos sabores em alimentos saudáveis como por exemplo a soja, produtos integrais ou legumes que habitualmente não consome
- A cozedura em água ou vapor, os grelhados, os assados sem gordura ou os estufados, são boas opções para a confecção.

O que é uma porção?

Cereais e derivados, tubérculos

- 1 pão (50g)
- 1 e 1/2 Batata – tamanho médio (125g)

Hortícolas

- 1 chávena almoçadeira de hortícolas cozinhados (140g)

Fruta

- 1 peça de fruta – Tamanho médio (160g)

Lacticínios

- 1 chávena almoçadeira de leite (250ml)
- 2 fatias finas de queijo (40g)

Carne, pescados e ovos

- Carnes / pescados cozinhados (25g)
- 1 ovo – Tamanho médio (55g)

Leguminosas

- 3 colheres de sopa de leguminosas (80g)

Gorduras e óleos

- 1 colher de sopa de azeite / óleo (10g);
- 1 colher de sobremesa de manteiga / margarina (15g)



Jardins e Palácio Marquês de Pombal

A Quinta de Recreio da família Pombal, formada através da incorporação de vários casais e quintas, instala-se junto à ribeira da Lage, ocupando uma área de terrenos férteis. A sua construção situa-se na segunda metade do século XVIII e é um projecto da autoria de Carlos Mardel, arquitecto húngaro que teve um papel privilegiado na reconstrução pombalina de Lisboa.

O interior do Palácio apresenta um dos melhores conjuntos decorativos do período pombalino, em especial de estuques e de azulejos, apesar de já nada possuir do recheio original, leiloado pela família Pombal em 1939 e, desde então, disperso.

Nos jardins do palácio desenvolvem-se espaços decorados com estátuas, bustos de mármore e muretos de escadarias revestidos de azulejos. Aqui, merece destaque o edifício do lagar de azeite e adegas, actualmente convertidos numa galeria de exposições, e ainda a Cascata dos Poetas que exhibe quatro bustos de poetas épicos, da autoria de Machado Castro.

Os jardins deste palácio são representativos da arte do paisagismo em Portugal, apresentando

uma concepção do séc. XVIII europeu. Poderão ser visitados diariamente e gratuitamente, traduzindo-se num óptimo espaço para descanso e reflexão.

A Câmara Municipal de Oeiras promove visitas guiadas ao Palácio Marquês de Pombal destinadas ao público em geral no primeiro domingo de cada mês, entre Abril e Outubro, sendo necessária inscrição prévia através do posto de turismo, dada a existência de limite de participantes.

Consulte mensalmente o 30DIAS e obtenha toda a informação sobre visitas.

Contactos: Posto de Turismo de Oeiras (entrada dos Jardins do Palácio Marquês de Pombal)
Rua do Aquecedo, Oeiras
tel. 214 408 781, e-mail. turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

Horário dos Jardins: 10h00 às 18h00 (Inverno, de 1 de Outubro a 30 de Abril) ou das 9h00 às 20h00 (Verão, de 1 de Maio a 30 de Setembro)

Marcação de visitas guiadas para escolas e grupos organizados: tel. 214 404 834

CAFÉ Com Letras

26 | Quarta | 21h30 Biblioteca Municipal de Carnaxide

Carlos Vaz Marques
conversa com Fernando Campos

Fernando Campos estudou em Coimbra, tendo-se licenciado em Filologia Clássica e foi professor no Liceu Pedro Nunes, em Lisboa, onde a sua erudição e admirável personalidade humanística lhe conferiram prestígio entre alunos e colegas. Para além de algumas obras didácticas e pequenas monografias de investigação etimológica e literária, é autor do romance histórico "A Casa do Pó", a sua primeira obra de fôlego a ser publicada e que o colocou entre os grandes escritores portugueses. Esta obra recupera um género (quase) esquecido em Portugal, o do romance histórico.

O êxito então alcançado entusiasma, imediatamente, alguns editores estrangeiros, que lhe garantiram edições em França e na Alemanha. Seguir-se-ia outros textos como "Psiché", publicado em 1987, um cativante texto memorialista, construído à volta de uma família. Posteriormente, surgiria "O pesadelo de deus" (1990), texto



claramente indiciador da sua temática metafísica e religiosa, e, a partir daí, a sua produção literária mantém-se viva e contínua. Recebe o Prémio Eça de Queirós, da Câmara Municipal de Lisboa, em 1995.

Vai estar à conversa com Carlos Vaz Marques, na Biblioteca Municipal de

Carnaxide, no dia 26 deste mês, a propósito do seu mais recente romance histórico "O Lago Azul". O livro em questão versa sobre a vida conturbada dos descendentes de D. António, Prior do Crato, no centro dos conflitos políticos com Espanha e Holanda, nos séculos XVI e XVII.

Encerramento da Estafeta de Contos "Palavras Andarilhas"

14 | Sexta | 21h30
Biblioteca Municipal de Oeiras

Encontro de todas os contadores Andarilhas, num serão de contos com a contadora Ilda Coelho da EB Horta das Figueiras/ Ass. de Paralisia Cerebral de Évora e contadores da Biblioteca Municipal de Beja, do projecto "Histórias de Ida e Volta" e da estafeta "Palavras Andarilhas".

Contactos: Sector Infantil, BMO Tel: 21.440.63.42

Oficina de Escrita Criativa

17 | Segunda | 14h00 às 17h00
18 | Terça | 14h00 às 17h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

Partindo da produção de textos e da criação de personagens, esta oficina visa aproximar os jovens dos livros. São desenvolvidos exercícios que trabalham a observação, a imaginação, a expressão escrita e a leitura em voz alta. Para jovens dos 11 aos 14 anos.

Contactos e inscrições: BMO Sector Infantil, tel. 214 406 342

Contos saídos da casca

Segundas | 18h00 às 19h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

Esta oficina, com a duração de 20 sessões,

pretende sensibilizar e promover a leitura através da comunicação corporal e vocal, da exploração pessoal e da dinâmica de grupo, com a finalidade de produzir uma comunicação dirigida a um público, baseada na narrativa oral. Os adolescentes terão a possibilidade de experimentar a linguagem teatral para comunicarem e exprimirem-se. Para jovens dos 11 aos 14 anos.

Contactos: BMO Sector Infantil, tel. 214 406 342

Grupos de Leitores

"O Leitor", de Bernhard Schlink
4 e 11 | Terças | 19h00
Biblioteca Municipal de Algés

"Poemas da vida", de Marques Farinha
4 e 11 | Terças | 19h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide

"Paralelo 75", de Jorge Araújo / Pedro Silva Pereira
11 e 18 | Terças | 18h30
Biblioteca Municipal de Oeiras

Os Grupos de Leitores têm como finalidade encontrar formas de aproximação aos textos, através de conversas em grupo sobre determinados livros. Pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura. Os Grupos de Leitores decorrem quinzenalmente

para, num ambiente informal, falar e trocar opinião sobre um mesmo livro, conversar sobre a história e descobrir o autor.

Contactos e inscrições: BMA Sector de Adultos, tel. 214 118 970, referencia. bma@cm-oeiras.pt
BMC Sector de Adultos, tel. 214 170 165, referencia. bmc@cm-oeiras.pt
BMO Sector de Adultos, tel. 21.440.63.40, referencia. bmo@cm-oeiras.pt

Círculo de Estudos: II Ciclo – Literacia e Cidadania

8 | Sábado | 10h00 às 17h30
Biblioteca Municipal de Algés

Dirigido ao público adulto mediador de leitura – educadores de infância, professores, bibliotecários, técnicos de biblioteca, famílias, animadores culturais e contadores –, o projecto «Literacia e Cidadania» tem por objectivo desenvolver acções de formação regulares, especializadas e altamente qualificadas sobre a problemática da leitura, literacia e do acesso à informação, de modo a fomentar uma rede de promotores da leitura no concelho de Oeiras. O II Ciclo versa sobre o tema A promoção da leitura para jovens. Será composto por 5 seminários, cada um com uma duração de 6 horas. Na sessão de Março, o tema será "Literatura juvenil e leituras na adolescência", com Glória Bastos, da Universidade Aberta.
Contactos: Centro Oeiras a Ler, tel. 21.411.89.70

Albert Camus

por **Gonçalo M. Tavares**

Livros de Camus que vivamente aconselho: os ensaios “O Mito de Sísifo – ensaio sobre o absurdo” e “O Homem revoltado” – e os pequenos romances “O Estrangeiro” e “A Peste”. E etc.

Alguém precisamente em “O Estrangeiro” fala de um momento

determinado, um momento que pode ser assinalado não apenas no calendário, mas na agenda, com os minutos e os segundos exactos. E que instante é este? Eis, é o “instante em que aprendia a recordar.” E esta aprendizagem é explicada: “Punha-me às vezes a pensar no meu quarto e, em imaginação, partia de um canto e dava a volta ao quarto, enumerando mentalmente tudo o que encontrava pelo caminho.”

Aprender a recordar: ver o que não está à frente ou ao lado, o que não está no espaço. E não apenas isso. Quando se trata da memória estamos perante o acto de ver o que já nem sequer está no tempo. Aquilo que eu recordo não está pousado sobre o solo em nenhum canto ou centro do mundo. Hoje, isto que eu recordo, existe apenas na minha cabeça – espaço e tempo individuais.

A importância da memória? Ouçamos a explicação dada por um protagonista do livro de Camus: “Compreendi então que um homem que houvesse vivido um único dia, poderia sem custo passar cem anos numa prisão. Teria recordações suficientes para não se aborrecer.”

A memória, pois, como coisa que amplifica brutalmente a realidade. Posso ficar cem mil dias a recordar um único momento; posso ficar cem mil dias a recordar um único acto ou um único movimento.

Faço esta acção e agora fico o resto da minha vida a recordá-la, eis uma existência possível. Não faço nada, mas lembro-me muito – alguém poderia dizer. Mas a isto, claro, haverá sempre quem chame de preguiça.

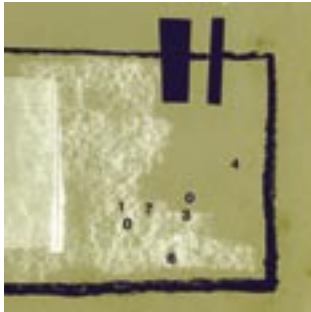


Ilustração: Raquel Caiano

Algumas das obras do autor nas nossas bibliotecas

Camus, Albert, 1913-1960
O avesso e o direito; trad. Sousa Vitorino; rev. Margarida Aresta
Carnaxide : Livros do Brasil, 2007

Camus, Albert, 1913-1960
Calígula; trad. Raul de Carvalho
Lisboa : Livros do Brasil, [197?]

Camus, Albert, 1913-1960
Estado de sítio; trad. João Pedro de Andrade
Lisboa : Livros do Brasil, cop. 1940

Camus, Albert, 1913-1960
O Mito de Sísifo - ensaio sobre o absurdo / trad. Urbano Tavares, Ana de Freitas
Lisboa Livros do Brasil, 1979

Camus, Albert, 1913-1960
O estrangeiro; trad. António Quadros;
int. Jean-Paul Sartre
Lisboa : Livros do Brasil, [197?]

Camus, Albert, 1913-1960
O homem revoltado; trad. Virginia Motta
Lisboa : Livros do Brasil, 1951

Camus, Albert, 1913-1960
A morte feliz; int., notas Jean Sarocchi; trad. José Carlos González
Lisboa : Livros do Brasil, [198?]

Camus, Albert, 1913-1960
A peste; trad. Graciliano Ramos; estudo int. Pierre de Boisdeffre; il. Philippe Fellmer
Rio de Janeiro : Opera Mundi, 1973

Camus, Albert, 1913-1960
Os possessos; trad. Armando Ferreira
Lisboa : Livros do Brasil, [s.d.]

Camus, Albert, 1913-1960
A queda; trad. rev. José Terra
Lisboa : Livros do Brasil, [197?]

DIÁLOGOS
Com o Passado

| O Teatro em Oeiras

por **Célia Florêncio**
cflorencio@cm-oeiras.pt

O *gosto pelo teatro* está marcado de forma indelével na vida dos oeirenses. Desde meados do séc. XIX, o teatro amador de expressão associativa tem proliferado um pouco por todo o concelho tornando-o acessível à maioria das pessoas. Aqui e ali, fotografias, adereços, palcos, antigos cenários, apontamentos biográficos de actores e textos de representações teatrais, chegaram aos nossos dias.

Na vila de Oeiras existia o espaço de excelência O Theatro Taborda, que construído de raiz na Rua 7 de Junho (antiga Rua Gustavo Proença) foi o local por onde passaram importantes companhias profissionais. A sua inauguração em 1884 contou com a participação do grande Actor Taborda (Francisco Alves da Silva Taborda - 1824-1909).

Propriedade particular de D. Adelaide da Purificação de Oliveira, tinha capacidade para 110 lugares de plateia e 50 de galeria e constituía no centro da vila de Oeiras um pólo de grande atracção cultural. A récita dada a 8 de Novembro de 1893 em benefício da Associação de Socorros Mútuos de Oeiras, rendeu o produto da venda de 127 bilhetes a 400 réis cada. Note-se a curiosidade de algumas das despesas: gratificação à atriz e pianista, carro para o transporte dos curiosos, guarda-roupa e cabeleiras, beberete, ramos de flores naturais oferecido aos artistas, impressão dos bilhetes e programas, serviços na noite da récita, petróleo e velas. Ainda na primeira década de 1900, terá sido levado à cena outras récitas, espectáculos musicais, teatro e opereta, vindo este espaço, mais tarde, a ser fechado e completamente desactivado.

Nas localidades do interior, o teatro foi também um fenómeno expressivo em ocasiões festivas. Em Linda-a-Velha, por exemplo, no início do séc. XX, António Lopes Ribeiro e seu irmão Ribeirinho, terão feito as suas primeiras representações num pequeno teatro que funcionava na casa de veraneio da família.

Paço de Arcos, Dafundo e Cruz Quebrada, zonas mais próximas do mar, o teatro de amadores animava o veraneio e deliciava o gosto dos frequentadores das praias do Tejo.

É neste ambiente que Almeida Garrett terá vivido na Cruz Quebrada entre 1846 e 1848, e há mesmo notícia de representação por amadores, na Quinta da família Palha, de um texto seu para teatro, *Um noivado no Dafundo, cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso*.



Actor Taborda

Música sobre tela.
Diálogo dos Sentidos.

1 | Sábado | 15h00

15 | Sábado | 15h00

Livraria-Galeria Municipal
Verney, OeirasDinara Dindarova Pereira
pintará quadros ao som de
trechos de música clássica.

Quintas-feiras culturais

Livraria-Galeria Municipal
Verney, Oeiras

6 | Quinta | 16h00

Sessão de poesia por Jorge
Castro, Poemas como quem
canta.

13 | Quinta | 16h00

Sessão a cargo do Centro
Cultural de Oeiras, Poetas
de “gaveta” apresentados
ao público. Participação de
Pedro Massarrão e Catarina
Almeida, alunos da Escola
de Música do Conservatório
Nacional, da Classe de
Violoncelo da prof^a Teresa
Portugal Núncio.

27 | Quinta | 16h00

Sessão a cargo da
Associação Portuguesa de
Poetas, com a poetisa Maria
Ivone Vairinho.Encontro de artes plásticas
com Antonieta RoqueGameiro, Maria da Graça
Moniz de Sousa, Dinara
Dindarova Pereira e Maria

Raquel Andrade

8 | Sábado | 15h00

Livraria-Galeria Municipal
Verney, Oeiras

4º Ciclo de Conferências sobre Cooperação para o Desenvolvimento

10 | Segunda | 11h30 às 12h30

Instituto Nacional de Administração, Oeiras

"A Sociedade Civil no Combate à Pobreza: Visão e Experiência das ONGD", com João José Fernandes, director executivo da Oikos - Cooperação e Desenvolvimento. Contactos (inscrições gratuitas): e-mail. sec. cursos.oeiras@ina.pt, tel. 214 465 350/334/318/483, www.ina.pt



Ciclo de colóquios-debates "Não desistas"

12 | Quarta | 16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras

Série de quatro palestras a cargo da Associação Coração Amarelo, a primeira com o prof. escultor Joaquim Correia.

Conversas na Aldeia Global, com Mónica Bettencourt Dias, do Instituto Gulbenkian Ciência

13 | Quinta | 16h00

Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

As conversas na "Aldeia Global" prosseguem a sua programação em 2008 com o segundo ciclo de sessões, de periodicidade mensal, onde neste novo ano, a Biblioteca Municipal de Oeiras abre as portas a investigadores, temas e instituições de investigação e desenvolvimento (I&D) com actuação no concelho de Oeiras.

A "Ciência e Tecnologia em Oeiras" é a temática central a abordar ao longo deste ciclo, cuja segunda sessão conta com a participação de Mónica Bettencourt Dias, do Instituto Gulbenkian Ciência. A investigadora portuguesa, recentemente premiada com o prémio europeu Ependorf, dará a conhecer os seus estudos na área da biomedicina (multiplicação das células) que contribuíram para que fosse a primeira cientista da Península Ibérica a receber este galardão. Estas descobertas, que poderão levar a novos métodos de diagnóstico e de ataque no combate ao cancro, merecem publicação nas mais conceituadas revistas internacionais da especialidade, como a "Nature", a "Science" e a "Current Biology".

As conversas mantêm a colaboração do jornalista da RTP Vasco Trigo no papel de moderador e dinamizador, dando corpo à ideia de que, afinal, é fácil abrir as fronteiras da ciência e tecnologia se olharmos para a "Aldeia Global" como um espaço de debate, onde o público tem voz e sempre um lugar reservado.

Contactos: BMO, tel. 214 406 337, maria.amandio@cm-oeiras.pt, <http://oeiras-a-ler.blogspot.com>



Seminário: «The Globally Integrated Enterprise»

12 | Quarta | 09h00

Centro de Congressos do Taguspark

5ª Edição dos seminários do IST - Tagus, que este ano pretende promover a discussão sobre a forma como vários sectores de uma empresa se ligam entre si.

Contactos e inscrições: tel. 214 233 511, e-mail. seminarios@tagus.ist.utl.pt <http://seminarios.tagus.ist.utl.pt>

Roteirinho

Março

| Pijama às Letras

28 | Sexta | 21h15

Biblioteca Municipal de Oeiras

Uma noite na Biblioteca, com teatro, uma festa do pijama e um convidado surpresa.

Teatro "O Livro Mágico". A partir da ideia de que um livro, e o que este encerra, só ganha vida quando lido, temos como objectivo levar a criança a interagir com o actor. É-lhe proposto participar no desenrolar da acção, através da leitura e dramatização, levando-a a viajar até ao interior de um conto. Pelo Salto no Escuro.

Festa do Pijama. No âmbito da comemoração Dia Internacional do Livro Infantil, a Biblioteca convida as crianças e os seus familiares a passarem uma noite diferente, num ambiente de magia, entre histórias, contos e livros de encantar.

Convidado Surpresa. É um personagem tão misterioso que não revelamos quem é... Só quem tiver a coragem de vir dormir à biblioteca de sexta para sábado, é que ficará a saber quem é.

Festa do Pijama, para 30 crianças dos 3 aos 10 anos acompanhadas até 2 adultos.

Teatro "O Livro Mágico", para 60 crianças dos 3 aos 10 anos.

Contactos e inscrições: BMO Sector Infantil, tel. 214 406 342

E ainda... Pijama às Letras

4 de Abril | sexta | 21h30 | Biblioteca Municipal de Algés

Uma noite na Biblioteca, com a peça de teatro "A História de Muitas Coisas", para crianças dos 3 aos 10 anos, pais, avós e demais amigos numa lotação máxima de 115 pessoas, e uma festa do pijama com um convidado surpresa, para 20 crianças dos 3 aos 10 anos acompanhadas por 1 ou 2 adultos. **Contactos e inscrições:** BMA Sector Infantil, tel. 214 118 970



| Guiarte

16 | Domingo | 15h00
Livraria-Galeria Municipal
Verney, Oeiras

Visita guiada para pais e filhos à exposição da pintora Dinara Dindarova e da escultora Antonieta Roque Gameiro

Inscrições (gratuitas):
 Tel.214 408 391
 maria.galvao@cm-oeiras.pt

| Feira da Criança

30 | Domingo | 9h00 às 13h00
Jardim Municipal de Oeiras

A Feira da Criança é para meninos e meninas entre os 6 e os 14 anos de idade que pretendam trocar ou vender, brinquedos e jogos, usados mas em bom estado de conservação.

Contactos: Olga Martins,
 tel. 961 874 749 e Centro Comunitário do Alto da Loba,
 tel. 214 419 257

| Atelier
Vamos Jogar no Museu!
Terças e quintas | 10h30 e 14h30

16 | Domingo | 11h00
Museu da Pólvora Negra,
Fábrica da Pólvora de
Barcarena

Diferenças, Veste as personagens, Sopa de Letras, Palavras Cruzadas, Sequência de Ideias, Trivial, Memória, Sons aos seus Donos, Cara-metade, Labirinto, Puzzles são alguns dos diversos jogos multimédia criados especialmente para o Museu, que compõem este

atelier. Uma forma divertida de conhecer a história da Fábrica.

Este atelier divide-se em dois momentos. Enquanto metade das crianças se dedica aos jogos multimédia, a outra metade relembra desenhando o que aprendeu sobre a farda do polvorista, durante a visita dialogada ao Museu e vice-versa.

Para público escolar (1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico). O atelier é antecedido de uma visita ao Museu da Pólvora Negra. Participação sujeita a marcação.

Aventuras na Fábrica da Pólvora – Nº 1 Descobri a Pólvora!

Terça a domingo | 10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00
Museu da Pólvora Negra,
Fábrica da Pólvora de
Barcarena

Um Engenho de Galgas que fala, a Santa Bárbara que aparece, um polvorista que pede ajuda, os animais que não param de fazer perguntas, todos juntos tornam a descoberta da Fábrica da Pólvora de Barcarena numa aventura.

Para crianças dos 6 aos 10.
 Brochura + Caixa de Lápis:
 1,00 €

Contacto: Museu da Pólvora Negra, tel. 214 381 400

| Animações Infantis

Ensaio da Orquestra
9 | Domingo | 11h00
Teatro Municipal Amélia Rey
Colaço, Algés

Assistir a um ensaio da orquestra pode ser uma coisa muito divertida. O mestre e os músicos mostram como se constrói uma peça musical. Os sinais que o mestre dá aos músicos e as tarefas de cada um. Reparar os “erros” até construir tudo na perfeição. Pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. M/6 anos

Claribombo
16 | Domingo | 11H00
Auditório Municipal Ruy de
Carvalho – Carnaxide

“Não custa nada inventar..., pois não? Não custa nada inventar palavras, pessoas, brincadeiras, confusões...”, pelo Histórias Contadas - Associação Cultural. M/4 anos

As Aventuras de João
Ratão (e outros Contos do
Caldeirão)
30 | Domingo | 11h00
CASO – Centro de Apoio
Social de Oeiras
 Pelo Teatro Os Papa
 – Léguas. M/4 anos

| Viagens por entre linhas

Atelier de animação da
leitura e da escrita
5, 12, 19 e 26 | Quartas |
10h30
Biblioteca Municipal de Algés
5 e 12 | Quartas | 10h30 e
14h30
Biblioteca Municipal de
Carnaxide
Para alunos do 1º Ciclo do
ensino básico
6, 13, 20 e 27 | Quintas |
10h30
Biblioteca Municipal de Algés
6, 13 e 27 | Quintas | 10h30
e 14h30

Biblioteca Municipal de Carnaxide
 Para crianças do pré-escolar Um projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de Biblioteca e Documentação, os professores e os educadores.

Contactos e inscrições: BMA Sector Infantil, tel. 214 118 970; BMC Sector Infantil, tel. 214 170 165

| Oficina das Bibliotecas

Atelier para a promoção
da leitura e da educação
ambiental
3 | Segunda | 10h00
4 | Terça | 10h00
Biblioteca Municipal
de Oeiras
5 | Sexta | 14h00
Biblioteca Municipal de Algés
12 | Quarta | 14h00
Biblioteca Municipal de
Carnaxide

Com base no livro “Se eu fosse muito forte”, de António Mota, este primeiro ciclo de oficinas oferece às crianças a oportunidade de trabalhar as três áreas reunidas - leitura, educação ambiental e expressão plástica. Propõe-se aos participantes,

depois da história contada, que busquem a frase ideal para fazer parte do livro “gigante”. Esse livro gigante irá conter o conjunto de páginas construídas pelas crianças, em todas as oficinas realizadas na biblioteca, através da reutilização de materiais.

O livro irá estar em exposição na biblioteca onde foi realizado e poderá ser visitado pelos pais, alunos e professores das escolas do concelho e utilizadores da biblioteca. Para alunos do 1º Ciclo do ensino básico.

Contactos: BMA Sector Infantil, tel. 214 118 970, BMC Sector Infantil, tel. 214 170 165

| Sábados Animados

- Ouvir, ler e pintar
8 | Sábado | 15h30
Biblioteca Municipal de Algés
 Atelier de expressão plástica para os pequenos leitores, por Joana Ratão. Partindo da obra “Apresento-vos Klimt” vamos transformar palavras em imagens e objectos e ilustrar este livro, explorando diferentes técnicas. Traduzir em imagens uma história é uma aventura que não tem fim... Vem vê-la conosco e conhecer mais sobre Klimt. Para crianças dos 6 aos 10 anos, acompanhadas por um adulto.

Contactos e inscrições: BMA Sector Infantil, tel. 214 118 970

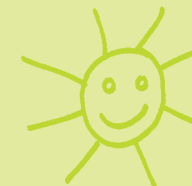
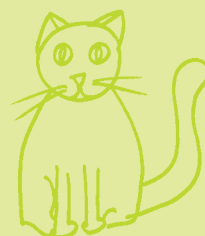
Teatro infantil - “ A menina que não sabia o que era o medo”

15 | Sábado | 16h00
Biblioteca Municipal de
Carnaxide

A Maria era uma menina igual às outras meninas. Gostava de brincar, era muito curiosa e estava sempre a aprender coisas novas. Mas havia uma coisa em que a Maria era diferente das outras meninas. A Maria não sabia o que era o medo. Um dia, a Maria perguntou à Mãe o que era o Medo. A Mãe disse-lhe para perguntar ao pai e o pai disse-lhe para perguntar à Mãe e Mãe disse-lhe que ter medo era... ter medo. E depois... Pelo Teatro OVO. Para crianças dos 2 aos 5 anos, pais, tios, avós e amigos
Contactos e inscrições: BMC Sector Infantil, tel. 214 170 165

| “Riscos & Rabiscos” apresenta

Exposição das ilustrações
originais do livro “Os
Lugares de Maria” da autoria
de Margarida Botelho
1 a 27
Biblioteca Municipal de
Carnaxide



Maria, uma menina de 6 anos, toma consciência que tem uma capacidade maravilhosa: ao pintar e desenhar os seus pensamentos, os seus sonhos, estes tornam-se realidade. As manchas de tinta e os traços dos lápis de cor ganham vida e envolvem-na em cenários fantásticos...

Encontro com Margarida Botelho

10 | Segunda | 10h30
Biblioteca Municipal de Carnaxide
 Margarida Botelho (1979, Almada) formou-se em Arquitectura, mas desde que se lembra sempre gostou de tintas, lápis de cor e folhas brancas para desenhar as palavras e as formas das histórias que inventava. Já ganhou vários prémios literários e participou em diversas exposições de ilustração. "Os Lugares de Maria" foi recomendado para publicação pelo Prémio Branquinho da Fonseca - Expresso/Gulbenkian". Para alunos do 1º ciclo do Ensino Básico
Contactos: BMC Sector Infantil, tel. 214 170 165

| Histórias de Ida e Volta

Quintas de Contos
6, 13, 20 e 27 | quinta-feira | 10h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

Sessões de contos, com a colaboração de 2 ou 3 contadores formados pelo projecto "Histórias de Ida e Volta". Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico
Contactos: Sector Infantil BMO, Tel. 21 440 63 42

| Sábados de Contos

Biblioteca Municipal de Oeiras
1, 8, 15 e 29 | Sábados | 16H00
 Contos compartilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netas. Crianças a partir dos 4 anos. Para crianças e suas famílias.
Contactos: BMO Sector Infantil, tel. 214 406 342

Canto de Colo
8 | Sábado | 10h00 às 12h30
Biblioteca Municipal de Oeiras
 Dirigido aos pais, mães e bebés, este projecto da Biblioteca Municipal de Oeiras em parceria com o Instituto Estudos Literatura Tradicional e o Cramol, terá encontros mensais que contam com a participação de técnicos que irão abordar várias temáticas e práticas de interesse para o desenvolvimento dos bebés.

Conhecer o bebé e a criança pequena: competências, estados e desenvolvimento.

Práticas de consciência corporal, respiratória e vocalização. Fornecer aos pais um espaço para aprender e treinar as interações linguísticas a utilizar com os seus filhos. Cantigas de embalar e lenga-lengas. Para público familiar.
Contactos: BMO Sector Infantil, tel. 214 406 342

Era uma vez um lobo

1, 8 e 15 | Sábados | 16H00
Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha
 Uma peça de teatro para os mais novos que conta a história de um lobo que, como todos nós, não queria ser mau. Um lobo que, como todos nós, vai mostrar que se lutarmos pelo que achamos mais justo logo o Mundo se transforma. Com Ana Paula Almeida, António Fonseca Tavares, Carlos Paiva, Fernando Tavares Marques, João José Castro, João Pinho, Miguel de Almeida, Neca Tomás, Paula Carvalho, Sandra Bregante e Sandra do Vale. Autoria e encenação de Filipe Almeida.

Festival da Floresta, Água e Poesia

29 | Sábado | Fábrica da Pólvora de Barcarena
Contactos: tel. 214 406 294/95



D.Carlos I, Pioneiro na Investigação do Mar
Até 30 | Todos os dias | 10h00 às 18h00
Aquário Vasco da Gama, Dafundo
 Assinalando os 100 anos do regicídio, o Aquário Vasco da Gama destaca a actividade do rei D. Carlos I no campo da oceanografia, numa exposição de livros pertencentes à sua valiosa biblioteca científica, instrumentos e documentação diversa relacionada com a actividade desenvolvida durante as campanhas oceanográficas, fotografias e quadros da sua autoria.
Contactos: tel. 214 196 337, <http://aquariovgama.marinha.pt>

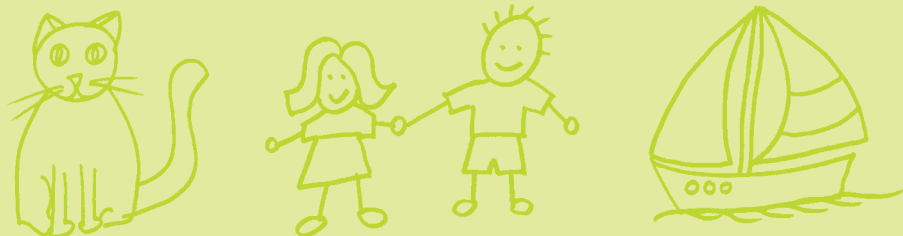
Colectiva
Até 16 | Terça a sexta | 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00 | Sábados e domingos | 14h00 às 18h00
 Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
 Exposição com pintura de Dinara Dindarova Pereira, escultura de Antonieta Roque Gameiro e apresentação da obra literária de Luísa Costa Gomes.

Encontros e Danças
Até 22 | Terça a domingo (excepto feriados) | 13h00 às 18h00
 Feitoria do Colégio Militar, Oeiras
 Pintura de Isabel Mourão.

Mapa - Associação Cultural
8 a 29 | Segunda a sábado | 15h00 às 18h00
 Galeria de Arte da Fundação Marquês de Pombal, Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha
 Colectiva de pintura, desenho, fotografia, tapeçaria e escultura.
 Inauguração: dia 8, sábado, 18h00

Espelhos de Sentimentos
De 28 de Março a 20 de Abril | Terça a domingo | 13h00 às 18h00
Galeria Municipal Palácio Ribamar, Algés
 Pintura de Ivan Maniezzo.
 Inauguração: dia 27, quinta, 18h00

O arco-íris da seda
15 e 16 | sábado e domingo | 15h00 às 20h00
 Salão nobre da SIMECQ
 Exposição de pintura sobre seda
 Inauguração dia 14, sexta, 18h00
Contactos:
www.simecqcultura.blogspot.com



CAMB - Centro de Arte

Manuel de Brito

Palácio Anjos, Algés

tel. 214 111 400

Os Anos 70

António Dacosta - Exposição Antológica

Terça a domingo | 11h30 às 18h00, última sexta-feira de cada mês | 11h30 às 24h00

Na exposição **ANOS 70**, mostramos a evolução de artistas que já tínhamos apresentado antes, como Carlos Botelho, Augusto Gomes, João Hogan, Cruzeiro Seixas, Nadir Afonso, Vespeira, Júlio Pomar, Nikias Skapinakis, António Areal, Victor Fortes, Eduardo Batarida, José Escada, João Vieira, Lourdes de Castro, René Bértholo, Paula Rego, José Rodrigues, Manuel Baptista, Ângelo de Sousa, Álvaro Lapa, Jorge Martins, Espiga Pinto, Noronha da Costa e António Palolo. E apresentamos pela primeira vez, Luís Dourdil, Vasco Costa, João Vasconcelos, Armando Alves, Gonçalo Duarte, Henrique Ruivo, Carlos Carreiro, Manuela Jorge, Pedro Avelar, Fátima Vaz e Fernando Calhau.

A exposição de **ANTÓNIO DACOSTA**, tem um carácter antológico e pretende dar a conhecer o conjunto de obras presentes na Coleção de autoria de um dos pintores mais representativos do surrealismo em Portugal. António Dacosta nasceu em Angra do Heroísmo, Ilha terceira, em 1914. Inicialmente a sua pintura apropria-se de memórias visuais da infância e caracteriza-se pela representação de paisagens solitários inspirados pelas vivências na ilha. Mais tarde



António Dacosta, Duas sereias à boca de uma gruta, 1980, acrílico sobre tela, 100 x 81,5 cm

a eclosão da Guerra Civil de Espanha irá marcar fortemente as pinturas da década de 40, mais tarde assume um carácter abstracto conjugada com uma figuração mitológica, funda com António Pedro, o movimento surrealista português. Parte para Paris em finais dos anos 40 onde trabalha como crítico de arte, e só voltará a pintar em finais da década de 70. Revela-se então um dos mais singulares artistas do contexto pictórico da época.

Visitas guiadas para grupos escolares

Terças | 11h30, mediante marcação

Visitas guiadas para grupos particulares (de 10 a 25 pessoas)

Quintas | 11h30, mediante marcação

Condições de acesso:

normal - 2€ pax; grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax; familiar (três ou mais elementos) 1€ pax; jovem (13 aos 25 anos) 1€ pax; sénior (a partir dos 65 anos) 1€ pax; gratuitos - crianças, funcionários da CMO e SMAS, grupos escolares, jornalistas, alunos da escola de Belas Artes, investigadores credenciados, profissionais de turismo no exercício das suas funções, moradores no concelho com mais de 65 anos (inclusive).



XXVI Troféu CMO - Corrida das Localidades

Grande Prémio da Ribeira da Lage

9 | Domingo | 9h30

Organização do Grupo Desportivo da Ribeira da Lage

Grande Prémio de Leião

30 | Domingo | 9h30
Organização do Grupo Desportivo Joaninhas de Leião

Contactos (inscrições gratuitas): CM Oeiras

- Divisão de Desporto, tel. 214 408 543, e-mail. ddesporto@cm-oeiras.pt

Programa de Promoção do Xadrez

VI Torneio da Escola Luís Freitas Branco

1 | Sábado | 14h30

Escola Secundária Luís de Freitas Branco, Paço de Arcos

Inscrições (gratuitas) a partir das 14h00, no local da prova

Contactos: CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 554, e-mail. filipe.leao@cm-oeiras.pt

Programa Ar Livre 2008

Orientação

1 | Sábado | 9h30

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Percurso bastante diversificado, que tem como ponto de interesse a visita do espaço da Fábrica da Pólvora, com passagem pelos terrenos agrícolas circundantes.

Distância: Aprox. 7 km, duração: 3h00m, nível: 1

Caminhada

8 | Sábado | 9h30

Forte de São Julião da Barra e Marégrafo da Praia das Fontainhas

Percurso muito acessível no Passeio Marítimo de Oeiras com passagem pelo Marégrafo da Praia das Fontainhas. Inclui visita guiada ao Forte de São Julião da Barra.

Distância: Aprox. 7 km, duração: 3h00m, nível: 1

Contactos (inscrições gratuitas): CM Oeiras

- Divisão de Desporto, tel. 214 408 541, e-mail. mexa-semais@cm-oeiras.pt

Taça Latina de Ginástica Aeróbica

2 | Domingo | 15h00 às 19h00

Pavilhão Desportivo do Clube Recreativo Leões de Porto Salvo
Com algumas das melhores selecções do mundo da disciplina.

Contactos: Federação de Ginástica de Portugal, tel. 218 141 145, e-mail. gympor@gymport.com, www.gymport.com

Field Hockey Cup U18

15 | 10h00 às 20h00

16 | 10h00 às 13h00

Sábado e domingo

Sintético do Complexo Desportivo do Jamor
Neste torneio, organizado pela Associação de Hóquei de Lisboa, vão estar presentes três equipas europeias e a Selecção Regional de Lisboa.

Contactos: Associação de Hóquei de Lisboa, tel. 213 152 584, e-mail. ahl.hoquelisboa@sapo.pt, www.ahockeylisboa.pt

Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência

Terças e quintas | 14h30 às 17h30

Centro da Juventude de Oeiras

O SIM-PD é um projecto de atendimento especializado dirigido a cidadãos com necessidades especiais, promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação em parceria com as autarquias. Este serviço, a funcionar num espaço integrado onde estão instalados outros serviços públicos, e acessível para pessoas com deficiência, presta informações sobre direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação a esses cidadãos e suas famílias, bem como aos organismos que se deparam com situações neste âmbito.

Uma reportagem sobre o SIM-PD será transmitida no Magazine Consigo na RTP2 no dia 2 de Março, domingo, às 11h15.

Contactos: tel. 214 446 570

Tempo Jovem - Projecto Anual

O projecto Tempo Jovem é um programa de ocupação de tempos livres para jovens munícipes, da responsabilidade do Núcleo da Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, que visa a participação de jovens em actividades de utilidade social e comunitária, assim como o contacto com o mundo do trabalho autárquico e institucional.

Contactos (inscrições): tel. 214 446 570

Baile “Anos Dourados” 9 e 23 | Domingos | 15h

Bombeiros Voluntários de Oeiras

A tradição dos bailes dos anos 60, com música ao vivo revive-se todos os segundos e quartos domingos de cada mês, numa iniciativa com o apoio da Universidade Sénior de Oeiras. Preço: 2,5 €

Programa “À Descoberta de outros Concelhos”

Este programa consiste num conjunto de visitas a locais de património paisagístico nacional.

Inscrições gratuitas, abertas a todos os munícipes com mais de 55 anos, sujeitas a sorteio.

10 | Segunda | 14h00 às 17h00

Posto de Atendimento de Algés

11 | Terça | 14h00 às 17h00

Bombeiros Voluntários de Barcarena

12 | Quarta | 14h00 às 17h00

Bombeiros Voluntários de Oeiras

Contactos: Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, tel 214 408 550

Sala de Estudo “Oficina do Sabiá”

Parque de Ateliês da Quinta do Salles, Edifício Multiusos, Outurela
Precisam-se voluntários que façam a diferença na Sala de Estudo. Aceite o desafio e contribua para o sucesso escolar das crianças e para a sua valorização pessoal, dando uma hora do seu tempo livre semanal.

Contactos: CM Oeiras - Núcleo de Intervenção Social de Outurela/ Carnaxide, tel 214 172 497

Bolsa de Voluntariado de Oeiras

A partir dos 18 anos, trabalho voluntário em instituições e entidades do concelho de Oeiras de diversas áreas de intervenção. Inscrições nos seguintes locais:

Segunda a sábado | 9h00 às 22h00

Centro de Juventude de Oeiras

Segunda a sexta | 11h00 às 17h00

Espaço Jovem de Carnaxide

Segunda e sábado | 14h00 às 20h00

Terça a sexta | 10h00 às 21h00

Espaço Jovem de Algés

Contactos: tel. 214 408 573, 214 408 506, 214 467 572, e-mail. bvoltariado@cm-oeiras.pt

Dança

De Terça a Sábado | 23h00

Música ao vivo com orquestra

Dança - danças com sabores que é conhecido pela capacidade de conjugar dança, música, pintura e gastronomia, reabriu no mítico restaurante Mónaco.

Contactos e reservas: tel. 214 428 166 - 214 432 324, e-mail. dancarte@dancarte.com www.dancarte.com

Dança de Salão e Africanas 1 | Sábado | 21h00

Edifício AERLIS, Oeiras

Música para dançar e para aprender a dançar. No salão 1, danças africanas e Salsa; salão 2, danças de salão e latinas

Contactos: tel. 965 150 867 ou 919 313 643, e-mail. mlsousa@tropicodedanca.pt

V Edição do Prémio Municipal de Arquitectura “Conde de Oeiras”

O Prémio Municipal de Arquitectura “ Conde de Oeiras”, instituído pela Câmara Municipal de Oeiras, destina-se a promover e incentivar a qualidade Arquitectónica no Concelho. O Premio Global é de 20.000 euros e será dividido em partes iguais por duas categorias; “ Edifícios Novos” e “ Edifícios Recuperados”.

As candidaturas deverão ser formalizadas até 30 de Abril.

Contactos:

Câmara Municipal de Oeiras. Departamento de Projectos Especiais. Rua da Fundação de Oeiras, Edifício C.M.O., 2780-057 Oeiras. Tel. 214408560, Fax 214404821. e-mail: Eduardo.gomes@cm-oeiras.pt

Oeiras Noivos

14 a 16 | Sexta a Domingo | 14h00 às 22h30

excepto dia 14 em que o cocktail é só para convidados

Pavilhão Desportivo de Miraflares, Algés

Segunda edição do certame dedicado aos noivos e ao casamento. Tudo o que precisa para tornar o seu dia especial e único.

Contactos: tel. 214 144 093, e-mail. info@se7eventos.com ou www.se7eventos.com



Curriculum casual

por **Pedro Osório**
www.pedroorsorio.com



Nos anos 70 toquei durante uns meses, com um quinteto, no "Porão da Nau", uma 'boîte' na rua Pinheiro Chagas onde ia meia Lisboa: a minha querida amiga e saudosa actriz Anabela, o Eusébio (por vezes até em véspera de jogo), o Vasco Morgado, gente da televisão e da rádio.

Uma noite entrou um casal, ele preto e ela branca, e sentou-se numa mesa próxima do palco. O Luís Duarte, viola-baixo do quinteto, chegou-se ao meu ouvido e perguntou-me "ó Pedro aquele não é o Art Blakey?". Eu disse-lhe que realmente era parecido mas não podia ser, primeiro porque uma vedeta como o Art não iria ali, e depois porque, embora tivesse estado no Cascais Jazz com os Jazz Messengers isso fora há cerca de 15 dias e ele teria certamente regressado aos Estados Unidos. O Luís concordou comigo e continuámos a tocar, não sem lançar de vez em quando uma olhadela a confirmar a semelhança.

Até que daí a meia hora o homem levanta-se, vem ter comigo e diz-me "may I play a bit of drums with you?". Ai eu grito para os meus músicos "é malta é mesmo ele!". E foi assim que durante dois ou três temas tive o gosto de tocar com um dos maiores bateristas de sempre. Depois ele explicou que durante o festival de Cascais tinha arranjado cá uma namorada e tinha ficado por Lisboa a conhecer as duas, a namorada e a cidade. Voltou ao Porão duas noites depois e nos anos seguintes, em passagens que fizesse por Lisboa, sempre ia visitar-me aonde quer que eu estivesse a trabalhar.

Encontros igualmente casuais me surgiram com músicos como Dexter Gordon, Gerry Mulligan, Georgie Fame, Gal Costa e uns quantos outros. No caso dos dois primeiros tive mesmo de actuar com eles, aí já mesmo a sério, por razões idênticas: os pianistas de cada um deles falhou à última hora e eu era o único que estava ali por perto.

Claro está que nunca me passou pela cabeça meter estes encontros no meu curriculum. Quando às vezes vejo uns curricula de artistas sem grande mérito recheados de parcerias importantes penso se não terão sido, tal como os meus, cruzamentos que acontecem sempre a quem, como o outro, anda por aí.

Recitais da Escola de Música Nossa Senhora do Cabo

1 e 15 | Sábados | 17h00
Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

Concertos Corais de Páscoa
9 | Domingo | 18h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
Coral de Linda-a-Velha
Coral Paz e Bem - Magnificat de J.S.Bach
Entrada livre, limitada à lotação da sala. Com distribuição de senhas no local, a partir das 15h00.

16 | Domingo | 16h00
Igreja de Paço de Arcos
Coro Solemnis - canto gregoriano
Coral Paz e Bem - Magnificat de J.S.Bach

Recital de órgão
16 | Domingo | 16h00
Igreja de Nossa Senhora do Cabo, Linda-a-Velha
Recital de órgão, com João Vaz. Obras de Louis-Nicolas Clérambault, J. Pachelbel e D. Buxtehude.
Lançamento do CD, gravado no órgão "Dinarte Machado" da Igreja de Nossa Senhora do Cabo e editado pela Juventude Musical Portuguesa.
Contactos: tel. 213 573 131, www.jmp.pt

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras *
Concerto de Primavera
1 | Sábado | 18h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
W. A. Mozart - Abertura da Ópera "Bodas de Fígaro"
W. A. Mozart - Concerto para violino em Lá Maior N.º 5 K219
L. V. Beethoven - Sinfonia N.º 6 em Lá Maior



Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Com Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Maestro Nikolay Lalov (d direcção) e solista a anunciar.

Recital "Pequeno Serão Musical"
9 | Domingo | 18h00
Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense
C. Seixas - Sinfonia em Si bemol
W. A. Mozart - "Um Pequeno Serão Musical"
G. Holst - Suite "San Paul"
Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras
Concerto de Páscoa
14 | Sexta | 21h00
Igreja do Senhor Jesus dos Navegantes, Paço de Arcos

J. Chr. Bach - Sinfonietta em Lá
J. S. Bach - Concerto para violino em Lá menor
G. F. Händel - "Cantata mi palpita il cor" HWV 132b
Com Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Sandra Medeiros (soprano), Ana Elisa Ribeiro (violino) e Maestro Nikolay Lalov (d direcção).

Recital "Sonata Kreutzer"
16 | Domingo | 17h00
Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha
FR. Schubert - Sonatinas para violino e piano
L. V. Beethoven - Sonata para violino e piano em Lá Maior Op. 47 "A Kreutzer"
Com Lilia Donkova (violino),

Daniel Cunha (piano), solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Recital "Violoncelo Barroco Encantador"
22 | Sábado | 21h00
Capela do Palácio do Marquês de Pombal, Oeiras
A. Vivaldi - Sonata para violoncelo e baixo continuo
L. Boccherini - Sonata para dois violoncelos em Dó Maior
F. Giardini - Três peças para dois violoncelos
Com Jenny Silvestre (cravo) e Viktoria Chichkova (violoncelo), solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e Tiago Riberio (violoncelo).



Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya *

2 | Domingo | 16h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
 Obras de Tchaikowsky, Sarasate, Marie Lèveque de Freitas Branco e Maurice Ravel. Com Vasco Barbosa (violino) e Maria Emília Leite Velho (piano).

15 | Sábado | 16h00
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço | Algés
 Obras de Fernando Lapa, Eurico Carrapatoso e Piazzolla. Com o Quarteto de Saxofones do Porto.

16 | Domingo | 16h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
 Obras de Lopes Graça, Chostakovitch e Marina Picoul. Com Lúcia Serejo (flauta), Tatiana Balyuk (piano), António Salgado

(canto), David Lloyd (viola) e Irene Lima (violoncelo).

30 | Domingo | 16h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
 Obras de Beethoven e Mendelssohn. Com Constantin Sandu (piano) e Cristina Joan (flauta).
 (*) Entrada livre, de acordo com a limitação da sala. Nos auditórios, entrega de senhas com início uma hora antes do começo do espectáculo.

Concerto de Piano c/ Domingos-António
7 | Sexta | 21H00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
 Domingos-António Gomes nasceu em Pittsburgh, Pennsylvania. Conclui o curso de piano no Conservatório Estatal de Moscovo "P. I. Tschaikovsky" com a mais alta classificação:

"Excellent". Participou no Festival de Música da Madeira como solista convidado da Orquestra Clássica da Madeira, sob a direcção do Maestro Rui Massena, actuou no Pavilhão Atlântico, com a Orquestra do Porto, sob a direcção do Maestro José Cura e participou na Festa da Música, no CCB, onde apresentou obras de Beethoven.

Noite de fados em Algés
29 | Sábado | 21h00
Adega Típica de Algés, Calçada do Rio
 Com os fadistas José Manuel, José Tanoeiro, Carla Rebelo, Sofia Gaspar, Dilar Araújo, Delfim Rocha, os guitarristas Paulo Jorge e Amadeu de Sousa e os espontâneos que queiram experimentar.
Contactos: tel. 214 103 153, 962 852 342, 968 028 919

| O Tinteiro

Sextas e sábados | 21h30 | Domingos | 16h00
Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha

Quando se comemoram 47 anos da criação do Teatro Moderno de Lisboa, o Intervalo apresenta a peça de Carlos Muñiz, com tradução de António José Forjaz. Este texto estreado em 1961, no Cinema Império, obteve um êxito extraordinário de público e de crítica, sendo ainda hoje evocado como um grande acontecimento na história do teatro português.



Fotografia da peça de 1961, com os actores Nicolau Breyner, Rogério Paulo, Costa Ferreira, Carmen Dolores e Armando Cortêz



Grupo Intervalo, Fotografia actual da peça

Com Ana Paula Almeida, Ana Rita Trindade, António Fonseca Tavares, Carlos Ferraz, Carlos Paiva, Carlos Vieira de Almeida, Fernando Tavares Marques, Hugo Barreiros, João José Castro, Joaquim Leal e Miguel de Almeida. Encenação de Armando Caldas.
 No átrio do auditório está patente uma exposição organizada pelo Museu Nacional do Teatro, montada por Fernando Filipe, onde se enaltece a importância do TML no contexto artístico, político e social.
Contactos e reservas: tel. 214 141 739, e-mail. intervaloteatro@gmail.com

Testemunhos sobre o Teatro Moderno de Lisboa

Um dos momentos mais belos da minha vida. Ruy de Carvalho

Uma experiência única que guardo com muito carinho. Nicolau Breyner
Ensinaram-me a amar o teatro. Filipe La Féria
Muito do que fui começou aí. Luis Miguel Cintra

Sem o TML não teria sido crítico de teatro e encenador. Joaquim Benite
Abriu janelas no panorama teatral português. João Lourenço

Um momento importante da história do teatro português. Urbano Tavares Rodrigues

| MUSEU |

Ao Domingo no Museu com toda a Família!

16 | Domingo
Museu da Pólvora Negra,
Fábrica da Pólvora de
Barcarena

10h30 – Visita dialogada ao Museu da Pólvora Negra (público infantil e adulto);
11h00 – À Conversa com...

Dr. Jaime Regalado sobre o tema "Onde se guardava a pólvora". (público adulto).
11h00 – Vamos Jogar no Museu!

Diferenças, Veste as personagens, Sopa de Letras, Palavras Cruzadas, Sequência de Ideias, Trivial, Memória, Sons aos seus Donos, Caracemate, Labirinto, Puzzles são alguns dos diversos jogos multimédia criados especialmente para o Museu, que compõem este atelier. Uma forma divertida de conhecer a história da Fábrica (público infantil).

14h00 às 18h00 - Sons na Fábrica!

Música industrial em dois edifícios da Fábrica da Pólvora de Barcarena: Edifício das Galgas e Central Diesel (público em geral).



Ciclo de Conferências HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÓNIO

"Arte e Espiritualidade no antigo Egípto:
em busca da identidade de uma civilização"
28 FEV

"Entre a História e o Mito: Templarismo
e neo-templarismo no património construído"
27 MAR

"Geopolítica e acção governativa.
O Estado da Índia na segunda metade do século XVII"
17 ABR

"A Ordem de S. Miguel da Ala: sua projecção histórica"
8 MAI

"O futuro da Europa"
5 JUN

AUDITÓRIO CÉSAR BATALHA
OEIRAS
18.30 - 20.00 H



Oeiras
Marta o ritmo

www.cm-oeiras.pt

qb - aulas de cozinha

Cozinha japonesa – sushi express (nível 2), com Paulo Morais (120€)

1 e 8 | Sábado e domingo | 10h30 às 14h30

Workshop –Socorro! Tenho que impressionar!, com Prudence Fuller (40€)
3 | Segunda | 19h00 às 21h00

Street Food of Mumbai (Índia), com Paulo Morais (40€)

4 | Terça | 19h00 às 21h00
Workshop Wok, com Anna Lins (40€)

11 | Terça | 19h00 às 21h00
Aula sobre chocolate 2, com Prudence Fuller (55€)

12 | Quarta | 18h30 às 22h30
Cozinha japonesa – sushi express, com Anna Lins (120€)

15 e 16 | Sábado e domingo | 10h30 às 14h30

Workshop - Socorro! Afinal são 6..., com Prudence Fuller (40€)

17 | Segunda | 19h00 às 21h00

Cozinha japonesa – sashimi, com Paulo Morais (60€)

29 | Sábado | 10h30 às 14h30

Contactos: qb aulas da cozinha, Rua Dr. José da Cunha, 24A, Forum Oeiras, tel. 214 413 068, e-mail. geral@qb-aulasdecozinha.com

Aulas na Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu

Dança africana para crianças e jovens durante a semana na sede e sábados à tarde no Centro Cultural Pedreira Italiana.

Percussão africana, quinzenalmente às quintas-feiras das 20h00 às 22h00.

Percussão brasileira, sábados das 14h00 às 16h00 no Centro Cultural Pedreira Italiana.

Construção de máscaras, sábados das 10h00 às 13h00.

Centro de Inclusão Digital com acesso a computadores e introdução às tecnologias de informação, todos os dias.

Contactos (inscrições gratuitas): ACJ Batoto Yetu, Av. João Freitas Branco, 12, Caxias, tel. 214 460 729, e-mail. batotoyetu@gmail.com, www.batotoyetu.pt

Atêlie de Instrumentos Musicais de Corda, Lda. Sob a coordenação do Mestre Gilberto Grácio

Parque de Ateliers - Quinta do Sales, A2 Carnaxide
Contactos: tel. 964 753 040, 210 157 767

Biblioteca Operária Oeirese

Iniciação à música tradicional portuguesa, iniciação à informática, workshop de cristais Swarosky e clube de conservação em inglês. Workshops de introdução à construção de instrumentos musicais - dulcimer, kantele, saxon lyre, strum stick, harmmered dulcimer e small harp/lyre. Cursos de danças

de salão, encadernação tradicional, caligrafia inglesa, francesa e gótica e ateliers de objectos cénicos, formação teatral para crianças e adultos. Ateliers diários de instrumentos musicais, técnica vocal e artes decorativas, pintura, bordados, escultura e música tradicional portuguesa.

Contactos: Rua Cândido dos Reis, 119 r/c, Oeiras, tel. 214 426 691

Centro de Dança de Oeiras

Aulas de dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, hip hop junior, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevillhanas, técnica de alongamento (pilates) e bharata natyam (dança clássica indiana para crianças e adultos). Pode-se experimentar qualquer das aulas mediante marcação. Espaço para ensaios e criação coreográfica e acesso à biblioteca e arquivo.

Contactos: Centro de Dança de Oeiras, Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal de Algés), Rua João Chagas, 3 r/c - Algés, tel. 214 117 969, 968 030 222, e-mail. cdoeiras@gmail.com, cdoeiras@clicx.pt, www.cdo.com.pt

Massagem Infantil (bebés dos 0 aos 12 meses)

1, 8 e 15 | Sábados | 15h00
Mar Energético, Rua José Diogo da Silva, 7 r/c eq. Oeiras

Contactos: tel. 210 051 098, 919 599 036, 934 469 040, 964 405 724, e-mail. info@mar-energetico.pt.

Estúdio de Dança da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide

Dança clássica, hip hop, sevillhanas, flamenco, salsa, ritmos latinos, tango argentino, dança do ventre e teatro. Música para pais e filhos, ballet, dança criativa, dança contemporânea, funky kid's e kizomba.

Contactos: Largo Frederico de Freitas, 16D, Carnaxide (junto ao Hospital de Santa Cruz), tel. 917 369 834, e-mail. suzana_nunes@netcabo.pt, http://estudiodancacarnaxide.blogspot.com

Cursos de informática e formação de formadores

14 Março a 30 Abril | horário pós-laboral
Centro de Juventude, Oeiras Estão abertas inscrições para cursos de informática e formação pedagógica inicial de formadores da Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação - cursos Office, design técnico (CAD) entre outros, certificações (ECDL), e formação de formadores, com certificação acreditada pelo Instituto da Qualidade e Formação (CAP), Microsoft e Autodesk.

Contactos: tel. 968 525 093

**Feira do Fumeiro e Mostra de Artesanato do Concelho de Vinhais**

07 | Sexta | 17h00 às 22h00
08 e 09 | Sábado e domingo | 10h00 às 22h00

Fundição de Oeiras

Pelo nono ano consecutivo, a Câmara Municipal de Oeiras apoia mais uma edição da Feira do Fumeiro e Mostra de Artesanato do Concelho de Vinhais, que conta com a presença de diversos stands para venda de fumeiro, artigos regionais e alguns restaurantes tradicionalmente chamados "tasquinhas". Não deixe de visitar esta feira onde poderá petiscar os enchidos da região e adquirir peças de artesanato regional. Entrada livre.

Contactos: Tel. 214 404 836 (Turismo)

Feira de Velharias 02 | Domingo

Jardim de Oeiras

16 | Domingo

Jardim de Paço de Arcos

Contactos: Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 305

4ª Concentração Esotérica e Bio Alternativa de Oeiras 28 de Março a 06 de Abril Segunda a sexta | 17h00 às 24h00

Sábado e domingo | 14h00 às 22h00

Pavilhão da Ex-Refrige - Fundação de Oeiras

Com expositores ligados a diversas áreas do mundo esotérico - cartomancia, quiromancia, astrologia, reiki, medicina não convencional, livreiros, armazenistas de produtos esotéricos e médiuns. O recinto estará equipado com uma cafetaria e um parque temático infantil com responsáveis por este espaço, onde poderá deixar os seus filhos tranquilamente a brincar. Entrada: 3€ (dias úteis) e 5€ (fim-de-semana e feriados)
Contactos: tel. 967 213 205, 914 541 272 (Só Filipe), 214 408 563 (Turismo)



CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal,
Oeiras | Tel. 214 408 300
Lat 38° 41' 34,44" N
Lon 9° 18' 52,54" O

JUNTAS DE FREGUESIA

ALGÉS Tel. 214 118 380
www.jf-alges.pt
BARCARENA Tel. 214 226 980
www.jf-barcarena.pt
CARNAXIDE Tel. 214 173 090
www.jf-carnaxide.pt
CAXIAS Tel. 214 414 932
www.jf-caxias.pt
CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO
Tel. 214 153 660 | www.jf-
-cruzquebrada-dafundo.pt
LINDA-A-VELHA
Tel. 214 141 895
linda-a-velha.freguesias.pt
PAÇO DE ARCOS
Tel. 214 437 793
www.jf-pacodearcos.pt
PORTO SALVO Tel. 214 213 672
www.jf-portosalvo.pt
OEIRAS/S. JULIÃO DA BARRA
Tel. 214 416 464
www.jf-oeiras.pt
QUEIJAS Tel. 214 174 833
www.jf-queijas.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA
Rua Direita, Dafundo
Tel. 214 196 337
AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ
Rua Mestre de Avis | Oeiras
Tel. 214 408 411
AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO
Largo da Pirâmide, 3N
Linda-a-Velha
Tel. 214 141 739
AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO
Rua 25 de Abril, lote 5
Carnaxide | Tel. 214 170 109
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
Palácio Ribamar, Alameda
Hermano Patrone
Tel. 214 118 970
geral.bma@cm-oeiras.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE

Rua Cesário Verde,
Edifício Centro Cívico
Tel. 214 170 165
geral.bmc@cm-oeiras.pt
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
Av. Francisco Sá Carneiro, 17,
Urb. Moinho das Antas
Tel. 214 406 340
geral.bmo@cm-oeiras.pt
EXPOSIÇÃO MONOGRÁFICA DO POVÃO DO PRÉ-HISTÓRICO DE LECEIA
Fáb. da Pólvora de Barcarena,
Estrada das Fontainhas
FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA
Estrada das Fontainhas
Tel. 214 391 128/30
FEITORIA DO COLÉGIO MILITAR
Av. Marginal (perto do Forte de
S. Julião da Barra,
da Praia da Torre e do Passeio
Marítimo) | Oeiras
Tel. 214 430 580 (L.G.M. Verney
| Tel. 214 408 391)
GALERIA DE ARTE FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL
Palácio dos Aciprestes,
Av. Tomás Ribeiro, 18
Linda-a-Velha -
Tel. 214 158 160
GALERIA MUNICIPAL LAGAR DE AZEITE
Palácio dos Marqueses de
Pombal, Rua do Aqueduto,
Oeiras | Tel. 214 408 367
GALERIA MUNICIPAL PALÁCIO RIBAMAR
Alameda Hermano Patrone,
Algés | Tel. 214 408 583
LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL VERNEY
Rua Cândido dos Reis, 90
Oeiras | Tel. 214 408 391
MUSEU DA PÓLVORA NEGRA
Fábrica da Pólvora de
Barcarena, Estrada
das Fontainhas | www.
museudapolvoranegra.com
Tel. 214 381 400,
Fax. 214 371 165
museudapolvoranegra@cm--

oeiras.pt
TEATRO MUNICIPAL AMÉLIA REY COLAÇO
Rua Eduardo Augusto Pedroso,
16 A | Algés | Tel. 214 113 670

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Informação disponível sobre o
concelho de Oeiras
Legislação nacional antiga
Rua Dórdio Gomes, n.º 2
2780-232 Oeiras
Telf. 214 408 288 / 214 406 670

ESPAÇOS JUVENIS CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS

Segunda a sexta | 9h00 às
22h00
Sábados | 10h00 às 20h00
Domingos e feriados | 10h00
às 18h00
Rua Monsenhor Ferreira de
Melo, Oeiras
tel. 214 467 570, gaj@cm-
oeiras.pt
#Chat de Oeiras, Associação
Coração Amarelo, campo
de jogos, dois espaços para
exposições, duas paredes de
escalada, espaço internet de
Oeiras, mesa de matraquilhos,
sala de formação CDTI Oeiras,
sala multiusos, SIM-PD de
Oeiras, skate parque e UNIVA.

CLUBE DE JOVENS DE OUTURELA/PORTELA

Rua João Maria Porto, 6, 6a
Carnaxide | Tel. 214 172 497
ESPAÇO JOVEM DE CARNAXIDE
Segunda a sexta | 11h00 às
17h00
Av. de Portugal, 76B, Carnaxide
tel. 214 187 019, ejc_gaj@cm-
oeiras.pt

ESPAÇO JOVEM DE LINDA-A-VELHA

Rua de Angola, 2 B, Linda-a-
Velha
(encerrado provisoriamente)

ESPAÇO JOVEM DE ALGÉS

Rua de Olivença, loja 11
Algés | Tel. 214 115 131
eja_gaj@cm-oeiras.pt

ESPAÇO JOVEM DO MOINHO DAS ROLAS

Rua Abel Fontoura da Costa, 9
Porto Salvo | Tel. 214 239 212

ESPAÇO JOVEM DE QUELUZ DE BAIXO

Estrada Consiglieri Pedroso,
Edifício da Antiga Escola
Primária | Barcarena
Tel. 214 352 617

CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS

Skate parque, campo
de jogos, mesas de
matraquilhos e de ping
pong, parede de escalada,
local para exposições, sala
multiusos e sala de acesso
à internet.

UNIVA E CLUBE DE EMPREGO

A UNIVA (Unidade de
Inserção na Vida Activa)
e o clube de Emprego são
estruturas que prestam
apoio a pessoas fazendo
o atendimento
e encaminhamento
dos candidatos, dando
informações sobre
o mercado de trabalho,
programas de emprego
e acções de formação
profissional. Atendimento
gratuito sujeito a marcação.
Informações:
e-mail. univa@cm-oeiras.pt

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

para quem está a estudar e
tem dúvidas sobre o seu
futuro escolar e profissional.
possibilidade de efectuar
testes psicotécnicos
gratuitos. Atendimento
sujeito a marcação.
Informações: tel. 214 467 577

ESPAÇOS INTERNET

Centro Comunitário Alto
da Loba | tel. 214 419 257
espint.parcos@cm-oeiras.pt
Centro de Juventude de
Oeiras | tel. 214 467 570
espint.oeiras@cm-oeiras.pt

CHAT - GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS

Chat – Gabinete de
Atendimento a Jovens
[imagem do folheto - frente]
Um espaço onde jovens
dos 12 aos 24 anos podem
procurar apoio, expressar
as suas ideias, sentimentos,
medos ou esclarecer
dúvidas sobre a sua saúde.
A equipa técnica garante
apoio gratuito confidencial e
imediato.

Chat de Oeiras

Centro de Juventude de
Oeiras, Alameda Conde de
Oeiras
Telefone 214 467 570/8
Segundas, Quartas e Sextas:
14h às 17h

Chat de Carnaxide

Centro de Saúde de
Carnaxide, Praceta Teixeira
de Pascoais, n.º 6, 3º Dto.
Telefones 214 170 700/214
171 441/214 170 628
(Enf.ª Dora Gomes)
Atendimento médico
Quintas: 9h30 às 12h30
Atendimento psicológico
Segundas: 10h às 13h
Terças e Sextas: 14h às 17h

LOJA DE INFORMAÇÃO CMO

C. Comercial Oeiras Parque,
lj. 1146 | Tel. 214 430 799

POSTOS DE ATENDIMENTO CARNAXIDE

Rua Cesário Verde, Centro
Cívico | Tel./Fax 214 180 433

LINDA-A-VELHA

Largo do Mercado, 7
Tel. 214 141 151

ALGÉS

Palácio Ribamar, Alameda
Hermano Patrone
Tel/Fax: 214 118 972

POSTO DE TURISMO DE OEIRAS

Jardins Palácio Marquês de
Pombal
Largo Marquês de Pombal
tel. 214 408 781, e-mail.
turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OEIRAS

Tel. 214 416 404

GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL

Tel. 214 241 400
Rua Visconde Moreira de
Rey, 37 | Linda-a-Pastora

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OEIRAS E AMADORA

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro,
19 | Oeiras | Tel. 214 400 600

BOMBEIROS

ALGÉS | Tel. 214 103 042 / 67

BARCARENA | Tel. 214 213 900

CARNAXIDE

Tel. 214 181 243/ 214 180 832

DAFUNDO

Tel. 214 199 914/ 6 084

LINDA-A-PASTORA

Tel. 214 171 286 / 0 486

OEIRAS Tel. 214 409 600

PAÇO DE ARCOS

Tel. 214 409 670

POLÍCIA MUNICIPAL

Av. do Forte, 4 e 4A
Carnaxide | Tel. 214 228 900

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

CARNAXIDE | tel. 214 173 081
CAXIAS | tel. 214 416 296
MIRAFLORES | tel. 214 102 570
OEIRAS Estação CP
tel. 214 410 510
OEIRAS Rua da Figueirinha
tel. 214 540 230
OEIRAS Rua Cândido dos Reis
tel. 214 430 133

TÁXIS

OEIRAS Multitáxis CRL
tel. 214 155 310
OEIRAS Rádio Táxis Alto da Barra | tel. 214 239 600
PAÇO DE ARCOS Pedrosa e Rebelo | tel. 214 432 221/88
PORTO SALVO Táxis Porto Salvo | tel. 214 213 113
TERCENA Arove - Táxis Alentejanos | tel. 214 379 023

CENTROS DE SAÚDE

CARNAXIDE | tel. 214 170 700
[www.cscarnaxide.min-saude.pt]
Ext. Algés | tel. 213 014 322
Ext. Dafundo | tel. 214 112 155
Ext. Linda-a-Velha
tel. 214 153 920
OEIRAS | tel. 214 400 100/1
Ext. Barcarena | tel. 214 216 929
Ext. Paço de Arcos
tel. 214 434 444]

CLAII'S – CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

CLAII'S – CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

Estes Centros pretendem facilitar uma "Integração de Proximidade" dos imigrantes, através de uma dinâmica de intervenção local, com base na cooperação entre os municípios e o Alto Comissariado para a

Imigração e Minorias Étnicas.

CLAII NAVEGADORES
Alameda Jorge Álvares, n.º 4
Bairro dos Navegadores
– Porto Salvo
Telefone 214 216 437
e-mail: clai.talaide@cm-oeiras.pt
CLAII PAÇO DE ARCOS
Centro Comunitário do Alto da Loba
Rua Instituto Conde de Agrolongo, n.º 39, Paço de Arcos
Telefone 214 420 463
e-mail: claiarcos@cm-oeiras.pt
CLAII CARNAXIDE
Junta de Freguesia de Carnaxide
Rua Cesário Verde, Centro Cívico, Carnaxide
Telefone 214 176 572
e-mail: geral@jf-carnaxide.pt

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Serviços permanentes

Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h00 do dia seguinte

Serviço de reforço

Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22h00 do mesmo dia

ALGÉS

[Serviços permanentes]
BRANCO 6, 12, 18, 24, 30
Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 | tel. 214 112 081
COMBATENTES 5, 11, 17, 23, 29
Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 | tel. 214 104 953
DIAS & SARAIVA, LDA. 2, 8, 14, 20, 26
Rua Major Afonso Pala, 19
tel. 214 114 487

MIRAFLORES

1, 7, 13, 19, 25, 31
Rua Dr. António Granjo, 2B
tel. 214 101 161
MIRAMAR 4, 10, 16, 22, 28
Rua Ernesto Silva, 83
tel. 214 112 048
NIFO 3, 9, 15, 21, 27
Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 | tel. 214 112 070

[Serviço de reforço]

RAPOSO 17 - 20
Av. das Túlipas, 14, lj. A,
Miraflores | tel. 214 101 486

BARCARENA

[Serviço de reforço]
SÍLVIA 17 – 20
Rua Henrique Santana,
27 B, Quinta do Sobreiro
tel. 214 227 012

CARNAXIDE

CENTRAL DE CARNAXIDE 10, 16, 22, 28
Av. Portugal, 16B
tel. 214 184 913
MARIA 5, 11, 24, 30
Praceta António Boto, lt. 11 A
tel. 214 186 605
MOTA CAPITÃO 1, 7, 13, 19, 25
Av. Edmundo I. Bastos, 19
Dc, Alto de Barrinhos
tel. 214 189 799

CAXIAS

[Serviços de reforços]
NOVA 10 – 14, 24 - 28
Rua Bernardino Ribeiro, 1A
tel. 214 432 839
DE LAVEIRAS 3 – 7, 17 – 20, 31
Rua de Milão, 3 - Bairro da Pedreira Italiana
tel. 214 544 510

CRUZ QUEBRADA/ DAFUNDO

[Serviços de reforços]
SANTA SOFIA 10 – 14, 31
Rua Bento de Jesus Caraça, 5A, Cruz Quebrada
tel. 214 198 341
SILVA BRANCO 3 – 7, 24 - 28
Travessa José Maria Costa, 6, Dafundo
tel. 214 196 236

LINDA-A-VELHA

[Serviços permanentes]
LEALDADE 2, 8, 14, 20, 26
Rua Marcelino Mesquita,
11 -lj.1,
Alto St.ª Catarina
tel. 214 209 512
MARTA 3, 9, 15, 21, 27
Av. 25 de Abril, 27
tel. 214 158 030
MELO ALMEIDA 4, 17, 23, 29
Rua Diogo Couto, 15 C, R/C
tel. 214 191 697
PINTO 6, 12, 18, 31
Rua Antero de Qental, 9 -
tel. 214 190 610

OEIRAS

ALCÂNTARA GUERREIRO 10, 23
Rua Carlos Lacerda 5, loja G
tel. 214 430 691
ALTO DA BARRA 5, 18, 31
Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, lj. 1
tel. 214 694 150
CENTRAL 1, 14, 27
Rua Conde Ferreira, 29
tel. 214 430 058
GODINHO 11
Rua Cândido dos Reis, 68
tel. 214 430 090
LEAL 12, 25
Rua António Aleixo, 86A
tel. 214 578 737
MOURÃO VAZ 4, 17, 30
Av. de Moçambique, 12A
tel. 214 406 370

OEIRAS 7, 20

Largo Henrique Paiva
Couceiro, 3 R/C
tel. 214 412 482
RIBEIRO 3, 16, 29
Rua Dr. Flávio Resende, 10,
Quinta do Marquês
tel. 214 566 066
SACOOR 9, 22
Rua Quinta das Palmeiras,
74/74 A | tel. 214 569 470/1

PAÇO DE ARCOS

[Serviços permanentes]
DIAS 24
Rua Alfredo Lopes Vilaverde,
15, R/c, lj. 2 | tel. 214 469 980
SEIXAS MARTINS 2, 15, 28
Av. Patrão Joaquim Lopes, 4
tel. 214 432 039
PARGANA 13, 26
Av. Eng. Boneville Franco, 6G
tel. 214 435 147
TRINDADE BRÁS 8, 21
Rua Costa Pinto, 186
tel. 214 432 034
VÉRITAS 6, 19
Oeiras Parque, lj. 1007
tel. 214 409 841

PORTO SALVO

[Serviços de reforços]
FERREIRA BASTOS 4, 6 – 8, 18 - 22
Rua Firmino Rebelo, 8B
tel. 214 213 015
VARELA BAIÃO 1, 11 – 15, 25 - 29
Rua do Comércio, 7
tel. 214 239 107/8

QUELUZ-DE-BAIXO

[Serviço de reforço]
ALBERGARIA 3 – 7, 24 – 28
Rua Guerra Junqueiro,
lt. 11, lj. A | tel. 214 356 487

QUEIJAS

[Serviços de reforços]
CENTRAL DE QUEIJAS 10 – 14, 24 - 28
Rua Júlio Dantas,
lote 1 - lj. AB
tel. 214 162 081
COSTA PINTO 3 – 7, 17 – 20, 31
Rua João XXI, 9 C
tel. 214 170 170

TERCENA

[Serviço de reforço]
TERCENA 10 – 14, 31
Av. de Santo António, 50/52
tel. 214 304 235

FARMA 24

tel. 808 262 728
ou 917 799 566, 934 455 887,
962 994 090. Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana.
preço do serviço: 5€

SAÚDE 24

O novo Saúde 24 incorpora os serviços de atendimento Saúde 24 pediatria, conhecido por "Dói, Dói? Trim, Trim!" e a linha de Saúde pública, encontrando-se acessível 24 horas por dia a todos os beneficiários do SNS.
tel. 808 242 424
(custo de chamada local),
fax. 210 126 946,
www.saude24.pt



5 a 9 de Abril | Dias úteis |
15h00 às 19h00 | Sábado e
domingo | 10h00 às 19h00
Jardim Municipal de Oeiras

6 de Abril | Domingo
10h00 às 12h00
Porto de Recreio de Oeiras
- Dia Mundial
da Actividade Física

10 de Abril | Quinta
Auditório Municipal Eunice
Muñoz, Oeiras - Encontro
de Escolas Promotoras de
Saúde

A Câmara Municipal de Oeiras tem vindo a desenvolver, ao longo dos anos, uma série de acções que visam responder às principais necessidades da população, apostando no envolvimento dos diversos agentes sociais e sensibilizando a comunidade para a importância de adoptar estilos de vida saudáveis. É neste contexto que se enquadra a 4ª edição da Semana da Saúde Viva +, evento promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, em parceria com a Merck Sharp & Dohme e a colaboração de diversas entidades que intervêm no âmbito da promoção da saúde. Esta iniciativa pretende promover medidas preventivas para reduzir a incidência da

doença e aumentar a consciência e responsabilidade da população pela manutenção da saúde e bem-estar, através de um programa diversificado que contempla a realização de rastreios (visual, auditivo, colesterol, avaliação da condição física, tensão arterial, glicemia, higiene oral e podológico), actividades lúdico-pedagógicas e a presença de várias entidades com intervenção na área da saúde, representadas em stands através dos quais será assegurada a informação e o aconselhamento da população nas respectivas áreas de intervenção.

A actividade física será também alvo de destaque, estando prevista a realização de actividades como chi kung, danças de salão, yoga e a comemoração, a 6 de Abril, do Dia Mundial da Actividade Física, este ano sob o tema "Quebrar as barreiras para o movimento". Neste dia, a partir das 10h00, serão realizadas no Porto de Recreio de Oeiras actividades abertas a todos, incluindo caminhada, passeio de BTT, aulas de patins em linha e aeróbica.

Contactos: CM Oeiras - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, tel. 214 408 506, e-mail. saude@cm-oeiras.pt



AO DOMINGO NO MUSEU



COM TODA A FAMÍLIA!

16 MAR
ENTRADA LIVRE

DESTAQUE DO TRIMESTRE

Embalagens de pólvora da Fábrica da Pólvora de Barcarena

10H30

- Visita dialogada

Orientação: Museu da Pólvora Negra
Público-alvo: infantil e adulto

11H

- À Conversa com...

Dr. Jaime Regalado sobre o tema "Onde se guardava a pólvora?"
Orientação: Museu da Pólvora Negra
Público-alvo: adulto

11H

- Atelier Vamos Jogar no Museu!

Diferenças, Veste os personagens, Sopa de Letras, Palavras Cruzadas, Sequência de Melas, Trivial, Memória, Sons nos seus Ombros, Cora-metade, Labirinto, Puzzles são alguns dos diversos jogos multimedios criados especialmente para o Museu, que compõem este atelier.
Uma forma divertida de conhecer a história da Fábrica.
Orientação: Museu da Pólvora Negra
Público-alvo: infantil

14H-18H

- Os Sons na Fábrica!

Músculo Industrial em dois edifícios da Fábrica da Pólvora de Barcarena:
Edifício dos Galgas
Central Diesel
Orientação: Museu da Pólvora Negra
Público-alvo: Público em geral

Ficamos à sua espera!

Director: Isaltino Morais | **Direcção Executiva:** Elisabete Brigadeiro
Editores: Carla Rocha | Carlos Filipe Maia
Colaboradores: Ana Mafalda Jorge de Campos | Ana Paula Jardim | Carla Margarida Santos | Célia Garrett Florêncio | Cristina Maria Amaro | Eduardo Cabral Botelho | Fernanda Marta Marques | Ivone Raquel Afonso | Leonel Augusto Garcia | Lisete Eugénia Carrondo | Rodrigo Amado Inocêncio.
Fotografia: Carlos Santos | Carmo Montanha
Execução: Gabinete de Comunicação | **Paginação:** Costa Valença, Lda. **Impressão:** Sogapal
Tiragem: 25.000 exemplares | **Registo:** ISSN 0873-6928 | **Depósito legal:** 108560/97 | **Distribuição:** gratuita
Contactos: Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras | Tel. 214 408 749 | Fax 214 408 730
e-mails: elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt | crocha@cm-oeiras.pt | 30dias@cm-oeiras.pt



Guiarte

VISITAS GUIADAS PARA PAIS E FILHOS

Uma vez por mês, divirta-se a passear pelo mundo da arte, na Verney.

Próximas visitas:

16 Março (Dom.) e 27 Abril (Dom.), 15h.

Informações e inscrições através do tel: 21 440 83 91

e-mail: maria.galvao@cm-oeiras.pt

Livraria-Galeria Municipal Verney

Rua Cândido dos Reis, nº90

2780-211 Oeiras



Oeiras
Marca o ritmo